DIRECTOR:
OERIS BARBOSA

GERENTE:
FRANCISCO SALLES

A União

ÓRGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official

Rua Duque de Caxias
João Pessôa —::— Parahyba

ANNO XLIII | JOÃO PESSÔA — Sabbado, 7 de dezembro de 1935 | NUMERO 273

A VISITA DA BRILHANTE OFFICIALIDADE DO 22.° B. C. E BATERIA INDEPENDENTE AO GOVERNADOR DO ESTADO

"SE, DE UM LADO, HA FACTOS TRISTES A RECORDAR, DEVEMOS, DE OUTRO LADO, REALÇAR A VOSSA LEALDADE E BRAVURA NA DEFESA DA ORDEM E DA LEGALIDADE" — DISSE O GOVERNADOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO, EM RESPOSTA AO DISCURSO DO CORONEL CASTRO PINTO, QUANDO RECEBIA A VISITA DOS REPRESENTANTES DO GLORIOSO EXERCITO NACIONAL, NO PALACIO DA REDEMPÇÃO

Os ultimos movimentos extremistas deram ensejo a que mais se unissem todos os elementos responsaveis pela manutenção do regime republicano, desde a alta direcção aos quadros dos cooperadores da administração publica.

E' que estava em jogo a ordem social imperante com todo o seu apparelhamento moral, juridico e economico, diante da subversão vermelha de Natal, Recife e, finalmente, Rio de Janeiro, que procurava agitar o Exercito Nacional numa lucta inglória entre irmãos.

A reacção legal fulminou, no nascedouro, os levantes communistas que abalaram profundamente o espirito publico; mas, temos de continuar a tudo fazer pela patria e isso será uma obra de todos os brasileiros, sem distincção de idéas partidarias, num gesto unanime e consciente.

As leis que temos, de 30 para cá, asseguram ás classes trabalhadoras garantias sociaes, politicas e economicas como em poucos paises, desde a regularização do trabalho, nos seus multiplos aspectos, até a formação dos syndicatos, que fôram instituidos para o fim de disciplinarem as relações entre empregadores e empregados, além da creação dos institutos de aposentadorias, orgams de amparo não só para os que se invalidaram, pela idade ou por accidente, como de assistencia social, na sua mais larga expressão.

E' preciso que todos nós prestigiemos essa nova legislação que, segundo a palavra serena e auctorizada do presidente Getulio Vargas, "é uma das melhores conquistas da revolução".

Tanto o povo não descrê de sua efficacia que, desde os primeiros momentos da subversão, vem prestigiando os poderes constituidos na repressão aos agitadores e seus methodos violentos, o que demonstra a viva fé de que se acha tocado em relação ás normas juridicas estabelecidas em favor dos problemas fundamentaes do trabalho e do capital e coordenação da entrosagem de suas relações.

A confusão que se pretendeu implantar no país é fructo exclusivo de espiritos desambientados, que pregam o rancor das classes visando o dissidio da Nação, quando é possivel, de accôrdo com a nossa indole, uma base de crescente cooperação classista como resultante da applicação de principios reformadores que estão proporcionando, não ha duvida alguma, um mais solido padrão de vida, conforme o que já se tem posto em pratica através do Ministerio do Trabalho.

O inesperado golpe extremista dos fins de novembro passado, tanto pela violencia como pelos intuitos, tentou cavar fundas incompatibilidades no seio do glorioso Exercito Nacional com o fim premeditado de enfraquecer-lhe os vinculos de união e disciplina, que são os mesmos do Brasil.

Mas, o Exercito castigou em tempo os seus trahidores em Natal, Recife e Rio.

Aqui na Parahyba vimos como agiram os bravos soldados do 22.° B. C. e Bateria Independente de Dôrso, todos a postos, e seguindo, em poucas horas para Recife, onde, nos momentos culminantes da lucta, se portaram bem dignos dos manes de Osorio e Caxias.

UMA TROPA QUE É UM SYMBOLO DE BRAVURA E PATRIOTISMO

A visita da heroica officialidade do 22.° Batalhão de Caçadores e Bateria Independente ao sr. Governador do Estado, manifestando a s. excia. os agradecimentos daquellas unidades do Exercito pela cooperação da força estadual, nos ultimos acontecimentos, foi mais uma demonstração eloquente e sympathica do espirito de legalidade e de ordem da guarnição federal aquartelada em João Pessôa.

Não é esta a primeira ves que o 22.° B. C. demonstra com o denôdo, o garbo e disciplina que o caraterizam, a sua solidariedade aos poderes constituidos quando mãos brasileiros attentam contra as instituições, a tranquillidade e a marcha regular do país, como nas recentes sublevações, felizmente jugnladas pela reacção legal.

O actual regime tem nas bravas tropas, aqui aquarteladas, um dos seus sustentaculos mais fortes. As armas que lhes confiou a Republica estão sempre promptas para a defêsa do principio da autoridade e dás instituições nacionaes. Essa nobre e superior noção de ordem de que sempre deu provas a guarnição federal de João Pessôa, positivou-se irrefragavelmente na repressão á recente intentona que, pela sua feição extremista, violentamente contraria ás tradições, ás tendencias, á indole democratica da civilização brasileira, é um capitulo tenebroso na historia das insurreições que teem abalado a nação.

Ao 22.° Batalhão de Caçadores e Bateria Independente de Dôrso, coube a gloria de representarem o papel mais relevante na defêsa da patria e do regime nos dois dias de lucta tremenda contra a tôrva onda communista, na capital pernambucana.

Uma tropa que conta na sua folha de serviços á Nação, tão edificantes assomos de bravura e patriotismo, é bem um symbolo e um exemplo das mais altas virtudes civicas de um povo.

O Governador Argemiro de Figueirêdo e o coronel Castro Pinto, no salão de honra do Palacio da Redempção, ladeados pela officialidade da guarnição federal, auxiliares da administração estadual, deputados e jornalistas

NO PALACIO DA REDEMPÇÃO

Prestou, hontem, a guarnição federal aqui aquartelada, uma expressiva e brilhante homenagem ao Governo do Estado, numa espontanea manifestação de sympathia pela attitude firme que tomou o poder publico estadual, na defesa da legalidade, por occasião do recente movimento que tentou perturbar o rythmo da ordem constitucional no país.

Cerca de 15 horas, chegou ao Palacio da Redempção, a brilhante representação do 22.° B. C. e Bateria Independente de Dôrso, tendo á frente os seus respectivos commandantes cel. Arthur de Castro Pinto e capitão Leandro Costa, sendo os officiaes introduzidos no salão de honra de palacio.

Aguardava, alli, a officialidade dessas duas pujantes unidades o exmo. governador Argemiro de Figueirêdo, que se achava acompanhado de todos os auxiliares da administração, estando, ainda presentes os membros da Assembléa Legislativa Estadual, jornalistas e outras pessôas gradas, inclusive o exmo. sr. D. João da Matta Amaral, bispo de Cajazeiras, representando o exmo. sr. Arcebispo Metropolitano, D. Moysés Coêlho.

A SAUDAÇ[illegible] CORONEL CASTRO P[illegible]NTO

Reunid[illegible] todos em [illegible] torno do Chefe do Gov[illegible] usou da [illegible] coronel Art[illegible] o illustre mil[illegible] discurso foi [illegible] Castro Pinto, cu[illegible]mentos que [illegible] affirmação dos s[illegible] soldad[illegible] br[illegible] e dignificam o [illegible]ommandante [illegible]. Salientou o digno c[illegible] á frente da 7.a [illegible] 22.° B. C. que esteve [illegible] Região durante o movimento de Soccorro, a disciplina e o patriotismo do soldado que, para mantel-os, não trepida em arriscar a propria vida. E' que elle, frizou, tem a noção do seu dever perante a patria e as instituições. Citou o exemplo dado pelas forças legaes em Recife, onde as tropas parahybanas do 22.° B. C. e Bateria Independente tanto se destacaram pela sua coragem e arrojo, tendo presente, acima de tudo, a responsabilidade do caracter militar. O soldado não destróe, nem arruina. Mas vela pela segurança da patria, defendendo a ordem e garantindo as instituições.

Em seguida, s. s. manifestou, em nome das duas unidades que servem na Parahyba, as congratulações que lhes assistia apresentar ao Chefe do Governo, pela victoria da legalidade e retorno da paz no territorio nacional, que um movimento impatriotico e criminoso tentou perturbar, sacrificando vidas que podiam servir ao país em outra emergencia mais digna e não nessa lucta que foi entre irmãos.

Assignalou, ainda, o commandante do 22.° B. C. o concurso valioso e decidido do governo e povo parahybanos pela victoria da causa republicana, agradecendo o apoio tão franco e forte que a Parahyba, por intermedio de seus poderes constituidos, emprestára aos soldados do 22.° B. C. na manutenção do regime liberal-democratico.

Calorosas palmas acolheram as palavras finaes do illustre militar, que tão brilhantemente interpretou o sentimento dos seus bravos commandados.

AGRADECE O GOVERNADOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Falou, após, o Governador Argemiro de Figueirêdo. A oração do Chefe do Governo foi tocada do mais justo enthusiasmo, naquelle momento em que, com a responsabilidade de sua palavra, vinha expressar o valor nunca desmentido do soldado brasileiro, digno das tradições que illustram as paginas da nossa historia. Era com uma satisfação intraduzivel que o seu Governo acolhia os representantes das valorosas unidades do exercito nacional, cuja bravura mais uma vez acabava de ser demonstrada na defesa da legalidade. Accentuou a sua tristeza pelas occorrencias que ha pouco se registaram no país, tingindo o solo patrio, de sangue de irmãos, devido a insensatez de brasileiros transviados. Entrou, a seguir, o Chefe do Governo, na apreciação desse movimento que nenhuma finalidade de merito apresentava. Falava-se, disse, de liberdade para o país, quando sabemos que o Brasil é o país onde predominam as instituições mais livres. Temos um territorio vastissimo, pedindo braços, e não seria um programma exotico, sem nenhuma visão de nossas realidades, que estivesse á altura de resolver o problema nacional. Só um governo nosso, identificado com as nossas tendencias, poderá resolver todas as nossas questões. O capita-

lismo estrangeiro, continuou, tem agido sem cessar com olhos fitos em nossas riquezas e possibilidades, corrompendo tantas consciencias de brasileiros, desviados do sentimento da unidade nacional. E, como consequencia disso, dessa ligação com elementos estrangeiros, deram-se os factos de novembro. Mas, se de um lado são factos tristes de recordar, de outro, devemos realçar a lealdade e a bravura do soldado brasileiro na defesa da ordem e da legalidade.

OFFICIAES E AUTORIDADES PRESENTES A' MANIFESTAÇÃO

Foram os seguintes os officiaes que estiveram, hontem, á tarde no Palacio da Redempção, levando a homenagem da guarnição federal na Parahyba ao Governo do Estado: Coronel Arthur Lopes de Castro Pinto, commandante do 22.° B. C.; capitão Heitor Ulysséa, sub-commandante; capitão Leandro da Costa Junior, commandante da Bateria Independente de Dórso; tenentes Tacito Theophilo, Manuel Almeida Sobrinho, Severino Gomes Pereira, dr. Gerson Salles, Raymundo Cavalcanti, Clovis Costa, Aldenor Quinderé, Jayme Portella, José Santos Passos, Oscar Godoy, Othilio Ciraulo, Raymundo Gomes Alves e Manuel Ribeiro Leite.

—

Estavam, ainda, presentes os drs. José Mariz, secretario do Interior; Izidro Gomes, secretario da Fazenda; Guedes Pereira, secretario da Producção; sr. Celso Mariz, secretario do Governo; dr. Raul de Góes, official de Gabinête e tenente Sousa e Silva, ajudante de ordens; cel. Delmiro Andrade, commandante da Força Pubica Militar; D. João da Matta, bispo de Cajazeiras; deputado José Maciel, presidente da Assembléa Legislativa; dr. Antonio Pereira Diniz, prefeito; dr. Orris Barbosa, director desta folha; dr. Vergniaud Wanderley, prefeito eleito de Campina Grande; deputados Octavio Amorim, Duarte Lima, Pedro Ulysses, João de Vasconcellos, Odilon Coutinho, Americo Maia, Peregrino Filho, Emiliano Nobrega, José Antonio, Miguel Bastos, Newton Lacerda, Paula e Silva, Emiliano Nobrega e Lauro Wanderley.

—

Aos presentes foi offerecido um copo de cerveja.

—

Tocou no saguão de Palacio a banda de musica do 22.° B. C.

Academia do Commercio "Epitacio Pessôa"

A FESTA, HOJE, DE ENCERRAMENTO DO ANNO LECTIVO

Terá logar, hoje, ás 19 e meia horas, na Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", a festa de encerramento do anno lectivo daquelle educandario, devendo ser obedecido o seguinte programma:

Leitura das médias para promoção; discurso dos alumnos José de Aguiar e Albertino Miranda; inauguração e empossamento da directoria da Caixa Academica; palavras do director interino sobre a festividade.

Logo, após, seguir-se-ão animadas dansas ao som da *jazz* do 22.° B. C., gentilmente cedida pelo seu commandante, cel. Castro Pinto.

—

Recebemos a seguinte communicação, com pedido de publicidade:

"De ordem do sr. Director interino, ficam convidados os membros do corpo docente desta Academia a comparecer á solennidade do encerramento das aulas que terá logar no salão de honra deste Estabelecimento, ás 19 e meia horas de hoje."

ASSOCIAÇÕES

CENTRO ESTUDANTAL PARAHYBANO

(Nota official)

Recebemos:

"Está quasi victoriosa na Assembléa Legislativa a idéa da creação de um Curso Gymnasial Nocturno no Lyceu Parahybano, levada áquella casa pelo "Centro Estudantal Parahybano" e por intermedio do distinguido deputado sr. dr. Emiliano Nobre.

O "C. E. P." tem recebido innumeras felicitações pela sugestão feliz que será dentre em pouco palpavel realidade a serviço da mocidade parahybana.

* * *

— O "C. E. P." avisa aos estudantes que obteve do sr. Commissario da Feira de Amostras 50% de abatimento nos ingressos áquelle certame. E' exigida a apresentação da caderneta gremial pelo que os interessados deverão procurar o sr Romulo Camboim á rua Benjamim Constant, 91 (Jaguaribe).

* * *

— O "C. E. P." obteve do sr. Paulo Lauza commissario da Feira a consagração do "Dia do Estudante" cuja renda liquida reverterá em favor da "Casa do Estudante Pobre" que o "Centro Estudantal Parahybano" pretende fundar em breve".

DEFENDENDO UM PROJECTO

Discurso pronunciado pelo deputado Emiliano Nobrega em sessão de hontem, da Assembléa Legislativa

"Sr. presidente: — A allegação de augmento de despêsas, que vem trazer o meu projecto, não deve ser arguida, porque é sobejamente compensada pela contribuição do desenvolvimento mental do nosso meio e de nossa gente. Em materia de instrucção e educação o que é mais conhecido é que toda despêsa deve ser levada como sendo uma forma de economizar.

Emquanto não for encarado pelos nossos homens publicos que a Escola tem que construir a nossa riqueza e a nossa independencia economica e que só por este meio se poderá attingir o objectivo desejado, tudo será difficil realizar, porque sem instrucção e educação viveremos sempre alheios ás verdadeiras necessidades nacionaes. E' pela escola, é pelo ensino que chegaremos a revelações dos nossos valores e levaremos os parahybanos a um destino melhor, aproveitando as nossas iniciativas transformando-as em realizações. E' a escola que vem fazer a construcção social, indispensavel na construcção economica. Todos os povos que vão na vanguarda civilizadora do mundo e que se acham em posição economica vantajosa, buscam o seu engrandecimento na Escola. Não podemos esquecer que para as massas proletarias a escola representa um meio sensivel e propicio para favorecer as soluções dos seus problemas sociaes e se impõe que o Estado vá progressivamente legando os meios que attendam á melhora das aptidões individuaes, mesmo porque constitue um direito e não se pode negar por ser o unico meio que fica ao alcance dos filhos dos humildes operarios que desejam se educar ou se instruir. Que se promova o augmento das escolas com orientação essencialmente pratica, para habilitação profissional dos parahybanos.

Só com Escolas, só educando poderemos mudar a physionomia da nossa sociedade que no momento constitue um desmentido á democracia, que só existe em letras garrafaes como ironia aos que morrem de fome proporcionando o conforto e o luxo dos privilegiados da fortuna. A Escola é o maior poder transformador dos povos. Um Estado que não intensifica o numero de Escolas á medida que augmenta a sua população, está inevitalmente condemnado á decadencia, porque a Escola é a maior fonte de riqueza dos povos. E' pelas Escolas que se promove o mais accentuado progresso de uma Nação.

Srs., a Escola moderna instrue e educa, a instrucção é o meio, a educação é o fim.

O ideal seria vermos em cada parahybano, um cidadão culto; e si não é possivel, procuremos ao menos reduzir o numero dos analphabetos. No Japão os paes das crianças são intimados a envial-as aos departamentos de ensino e ás Escolas; aqui procuremos, ao menos, dar Escolas aos que procuram, porque a Escola primaria é o primeiro passo do ensino educativo.

Srs., o saber é o vehiculo que conduz o homem pela estrada consciente da vida, assim como a ignorancia quasi sempre destróe a felicidade da vida, vedando os olhos dos que precisam vêr. Podemos dizer que a idéa educativa constitue o panorama mais bello da sociedade e deve ser o maior ornamento dos administradores da nossa época. A Escola representa na vastidão dos nossos campos habitados por analphabetos, os jardins que produzem as flores que nos dão as essencias que a natureza rica nos legou. No seculo da electricidade quando se dilatam as conquistas socialistas e germinam as idéas que revolucionam o mundo, devemos disseminando Escolas, marchar com o progresso evoluindo com o mundo, patenteando assim ao povo, que contribuiremos com todas as forças para que o Estado retribua á collectividade o que della recebeu. Precisamos fazer a politica da educação, nesta hora aguda do mundo.

A politica que dominou e absorveu no passado, se diluiu á força das idéas concretas da actualidade, que se processam independentes da vontade dos homens. Devemos observar que a politica do regimen anterior á revolução de 1930 na sua maioria, quasi totalidade, só cuidava das manobras eleitoraes; a politica era uma profissão; e não viram que: "os homens podem retardar ou precipitar, mas não podem deter nem desviar o curso natural dos acontecimentos sociaes"; era porque os politicos, absorvidos pela politica, não tinham olhos para observar.

Devemos, srs., procurar a diffusão rapida do ensino, tendo por objectivo elevar sem perda de tempo o nivel cultural das massas e a creação de uma mentalidade mais elevada.

A população escolar do Estado é de 322.400 crianças. Frequentam as escolas apenas 60.000, ou seja menos de um quinto. E' assustadora, é alarmante esta verdade. O Estado, mantem 528 escolas primarias, ou seja uma escola para 610 alumnos, tomando-se para o calculo a população escolar. Em relação á população matriculada, temos 112 alumnos para cada escola, o que torna [illegible] de [illegible] necessidade inadiavel da [illegible], porém [illegible] escolas, não de cem como diz o projecto, de 1.000.

Esperei [illegible], pedindo viesse a receber [illegible] 500, porém, em logar de cem, [illegible] mente que, de jamais me passou pela [illegible] uma suggestão dentro desta casa [illegible] dando reduzir o que o projecto sollicita. Srs., Anthenor Navarro, cuja visão de administrador ficou patenteada quando em sua passagem pela interventoria do Estado, onde deixou impresso em traços inapagaveis de estadista, creou em um anno e pouco de governo 103 escolas, em uma época em que as possibilidades do Estado eram de incerteza, pois haviamos sahido do periodo agudo da revolução e enfrentámos a sêcca de mais calamidades que a nossa historia regista. O interventor Gratuliano Brito, que governou de 1932 a 35, creou 60 escolas. Nem porisso, srs., o nosso Estado ficou sacrificado, e como é, srs., que vamos allegar economia, quando as nossas vendas augmentam e contamos com elevado saldo no thesouro? Que dirão de nós o povo da Parahyba? Temos pela nossa Constituição a obrigação de destinar 20% dos impostos estaduaes á sua intenção e desenvolvimento da instrucção e educação. Pela proposta orçamentaria, os 20% representarão ... 3.171:700$000, e só temos despêsa orçada em 2.425:175$000.

Ha, portanto, um saldo de ...... 746:525$000, não incluindo 300:000$000 que os municipios destinam, obrigados por dispositivos constitucionaes, para a instrucção e hygiene infantil. Pois bem, não ficam ahi as exigencias da Constituição Federal, no art. 157 § 1.° Como é, srs., que podemos allegar economia em tal situação? Não temos o direito de enganar o povo. Serei intransigente na defesa da instrucção e educação porque assim manda a minha consciencia. (Muito bem, muito bem.)"

A NOSSA PRIMEIRA FEIRA DE AMOSTRAS

DOMINGO proximo vão ser abertas á visitação publica as portas da primeira Feira de Amostras da Parahyba.

Terá então o nosso povo a opportunidade de apreciar os passos que temos dado nos sectores das varias actividades geradoras da riqueza economica do Estado.

Ella vae ser o mais claro reflexo da nova mentalidade que há presidido os destinos da Parahyba na actual phase de após revolução e, por outro lado, demonstrar que o movimento armado de 30, pelo menos dentro de nossas fronteiras, tem sabido justificar os motivos que o determinaram.

Vamos assim dar de publico um testemunho do que somos na realidade.

Na visita collectiva, hontem, franqueada á imprensa, tivemos a convicção de que a Parahyba, entre os outros Estados expositores, occupará um lugar de destaque, quer na industria, sobretudo a do cimento, como no commercio e na lavoura.

A agricultura, que concorre com maior quota para o erario publico, graças ao seu sempre crescente desenvolvimento e adaptação aos modernos methodos, vae naquelle certamen nos dar uma bella demonstração do seu progresso entre nós, conforme iremos ver nos dois grandes e artisticos pavilhões que estão sendo armados pela Directoria de Plantas Texteis e Secretaria da Producção e departamentos annexos.

—

A Primeira Feira de Amostras da Parahyba, cuja organisação obedece á orientação technica do sr. Pedro Paulo Lanza, não será apenas um amontoado de productos e artigos, como tem sido nos certamens anteriormente realizados nesta capital.

Tem preoccupado principalmente aos seus orientadores a parte artistica e estetica dos seus "stands" revelada num conjuncto harmonico e elegante.

São estes ligeiros traços da nossa optima impressão que trouxemos da visita de hontem, acquiescendo a uma distinção para com a imprensa da terra pelo seu commissario, o sr. Pedro Paulo Lanza.

ITACA

A contribuição dos municipios para a Instrucção Publica

Os prefeitos de Al[illegible] Grande, Santa Rita e Bananeiras, communicaram ao Chefe do Governo haver recolhido ás repartições fiscaes dos seus municipios as importancias respectivas de 1:143$300, [illegible]$700 e 986$530, correspondentes á taxa de 10%, da arrecadação do mês de novembro, destinada á instrucção publica.

A PRODUCÇÃO DE CACÁO NA BAHIA

O cacáo era, em agosto ultimo, uma das poucas mercadorias que não apresentavam cifras maiores na nossa exportação dos oito primeiros mêses deste anno, em comparação com as do mesmo periodo do anno passado. Até esse mês tinhamos exportado menos do que no anno passado, 2.142 toneladas. Entretanto, a nossa producção de cacáo vem augmentando animadoramente. A Bahia, que é o Estado maior productor dessa mercadoria, bateu o *record* da producção, no anno passado como se vê pelas cifras abaixo, fornecidas pela Directoria de Estatistica do Estado:

PRODUCCÃO BAHIANA DE CACÁO

Annos	Saccos — 60 kilos
1925-26	1.174.467
1926-27	977.139
1927-28	1.297.040
1928-29	1.200.402
1929-30	1.111.809
1930-31	967.599
1931-32	1.521.776
1932-33	1.572.747
1933-34	1.272.615
1934-35	1.636.211

Os municipios que mais produziram em 1934-35 fôram o de Ilhéos com uma safra de 683.315 saccos de 60 kilos, seguindo-lhe depois o de Itabuna com a de 311.192; Belmonte com a de 136.836; Cannavieiras com a de 131.170; Itacaré com a de 129.685; Jequié com a de 97.281 e Santarém com a de 41.762, ficando os outros municipios productores com cifras abaixo de 20.000 saccos. Como se vê no quadro abaixo também se verificou que em 1934 teve maior producção mundial e o maior consumo neste ultimo decennio:

PRODUCÇÃO E CONSUMO MUNDIAL DO CACÁO EM TONELADAS

Anno	Producção	Consumo
1925	497.021	484.903
1926	475.937	483.513
1927	488.216	468.570
1928	514.503	482.429
1929	535.489	550.765
1930	436.335	485.784
1931	543.577	538.613
1932	570.162	543.449
1933	573.319	547.202
1934	598.876	576.885

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

O sr. Ambrosio Pereira, commerciante em Pilar.

— A menina Ilka, filha do sr. Carlos Dantas, residente em Patos.

— A menina Therezinha, filha do sr. Joaquim Bastos Lisbôa, residente em Rio Tinto.

— O menino Massilon, filho do sr. Cicero Julio Lacet, residente em Teixeira.

— O menino Sebastião, filho do sr. José Caetano, residente em Boqueirão de Piranhas.

— O menino Juracy, filho do sr. José Patricio de Araújo, residente em S. José dos Cordeiros.

— O sr. Joaquim José Pereira de Mello, residente em Serraria.

— A sra. Maria Ivette Torres Lima, esposa do sr. João Duarte dos Santos Lima, residente em Serraria.

— O estudante Epitacio Pessôa de Britto, filho do sr. José Pessôa de Britto, contabilista da Imprensa Official.

— O sr. Manuel Virginio de Aragão, commerciante em nossa praça.

NASCIMENTOS:

O sr. Aryoswaldo Mello, chefe da contabilidade da Administração do Porto de Cabedello e sua exma. esposa d. Arlette Vianna de Mello, communicaram a esta folha o nascimento da menina Glaura, filha do casal, occorrido no dia 28 do mês proximo findo.

— Por motivo do nascimento do seu filhinho Antonio Carlos, occorrido em Guarabira, no dia 5 do fluente, estão recebendo, muitos parabens o sr. José Cavalcanti, commerciante naquella cidade e sua esposa d. Clonisa Cavalcanti de Albuquerque.

VIAJANTES:

Encontra-se, a passeio, nesta capital, o dr. Antonio Santiago, conceituado medico em Itabayana.

— Regressou para Serra da Raiz o sr. Joaquim Ignacio F. de Menezes, que se encontrava nesta capital tratando de negocios particulares.

— Procedente de Nova Olinda, Piancó, chegou, hontem, o nosso amigo sr. Raymundo de Paula e Silva, politico naquella localidade.

— Procedente de Picuhy, encontra-se nesta capital em gozo de ferias a senhorita Rosita Carneiro, regente da Escola do sexo feminino daquella cidade, que se fez acompanhar de sua irmã, d. Pacatú Carneiro.

— Vindo de Ingá, acha-se nesta capital o sr. Flavio de Oliveira Albuquerque, funccionario da Directoria de Producção, naquella localidade.

— Regressou para Alagôa Grande, o sr. Luiz Ferreira de Oliveira, commerciante alli.

— Volveu hontem para Campina Grande o sr. Severino de Carvalho, fiscal do consumo naquella cidade, que aqui se encontrava tratando de negocios de sua profissão.

— Para o Rio de Janeiro seguiu hontem pelo **Pedro II** em companhia de sua familia em goso de ferias, o sr. Evandro Gonçalves de Medeiros, 1.° escripturario da Alfandega deste Estado.

AGRADECIMENTOS:

— A fim de nos agradecer o registo que fizemos do nascimento de sua filhinha Deborah, recentemente occorrido nesta cidade, esteve hontem no gabinête redaccional desta folha o tenente Pedro Gonzaga de Lima, official da nossa Força Publica.

Approveitando a opportunidade, aquelle digno militar apresentou também, os seus votos de bôas-festas e bons annos aos redactores da **A União.**

VARIAS:

Dr. Fernando Rodrigues: — Vem de concluir o curso medico pela Faculdade de Recife, o dr. Fernando Rodrigues de Mello, filho do sr. José Rodrigues de Mello, commerciante em nossa praça, e de sua esposa d. Luiza Melania Rodrigues.

O joven medico que hontem collou gráu, deverá chegar por estes dias a esta capital, onde vem fixer residencia e installar seu gabinête medico.

VIDA ESCOLAR

INSTITUTO COMMERCIAL "JOÃO PESSOA"

Recebemos, com pedido de publicação, a seguinte nota:

"A Directoria deste Instituto avisa aos alumnos que, hoje, haverá expediente, das 14 ás 15, e das 19 ás 20 horas a fim de que possam regularizar suas mensalidades, sem o que não poderão ser chamados, no dia 9, segunda-feira proxima, para os exames oraes".

—

— Hontem, foram concluidas as provas escriptas, correndo os trabalhos com a maior regularidade, assistindo a todas as provas o fiscal do Governo do Estado.

NECROLOGIA

D. MARIA DAS DÔRES MENDONÇA FURTADO: Victima de antigos padecimentos, falleceu, no dia 5 do corrente, na Fazenda "Tanques", municipio de Bananeiras, d. Maria das Dôres Mendonça Furtado, professora publica em disponibilidade.

Educada no Collegio da Immaculada Conceição, em Recife, muito joven ainda começou a exercer o magisterio particular, em Guarabira, sendo depois aproveitadas as suas aptidões, passando á instrucção publica do Estado á qual prestou igualmente, os melhores serviços.

Insidiosa molestia obrigou-a a deixar a actividade do ensino, fallecendo aos 62 annos de idade.

A extincta, que era solteira, deixou os seguintes irmãos: Bento José de Mendonça Furtado, fazendeiro e agricultor em Bananeiras, José Cypriano de Mendonça Furtado, commerciante nesta capital, e a professora jubilada d. Maria da Penha Mendonça Furtado, também residente nesta capital.

Telegrammas retidos

Na Repartição Geral dos Correios e Telegraphos ha telegrammas retidos para João Conrado, Cunegundes Dias e dr. José Rodrigues Aquino.

Nova linha da "Panair"

A agencia da "Panair" do Brasil S. A., nesta cidade communicou-nos a inauguração, a partir da proxima quinta-feira, de mais uma linha aérea semanal, entre o Rio e Fortaleza, servida por aviões typo "Commodore".

A chegada dos apparelhos da "Panair" ao nosso aeroporto, a começar da proxima semana, verificar-se-á nos seguintes dias:

Quartas, ás 12,40 para o Norte.
Quintas, ás 10,45 para o Sul.
Sextas, ás 12,40 para o Norte.
Sabbados, ás 10,45 para o Sul.

VIDA RELIGIOSA

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULA NA PARAHYBA

O Conselho Central Metropolitano da Sociedade de S. Vicente de Paula, convida por nosso intermedio, a todos os seus membros e demais Confrades dos Conselhos Particulares e Conferencias existentes nesta capital, aos bemfeitores, soccorridos e demais interessados, para assistirem á Missa com communhão geral e Assembléa, que, em commemoração do dogma da Immaculada Conceição da S. S. Virgem, se effectuarão no proximo domingo, 8 deste mês, ás 6 horas, no predio de S. Vicente, á Avenida Juarez Tavora, desta cidade.

FEIRA DE AMOSTRAS DA PARAHYBA

UMA VISITA DA IMPRENSA AO CERTAMEN

Grupo de jornalistas e outras pessôas após o "cock-tail" offerecido pelo Commissario da Feira de Amostras á imprensa conterranea.

Está marcada para amanhã a abertura da 1.ª Feira de Amostras da Parahyba, que occupará o edificio da Escola Normal, com innumeros *stands* nos salões e varios generos de diversões, localizados na área interna.

Convidados pelo commissario da Feira, sr. Paulo Lanza, visitámos, hontem, as installações, que estão recebendo as ultimas demãos, para a proxima inauguração solenne.

Esse distincto cavalheiro guiou-nos através de todos os salões onde estão sendo montados os mostruarios dos expositores, deste e de outros Estados do país. Verificámos o elevado senso esthetico que preside a esse trabalho que dá ao conjuncto um aspecto attrahente.

Depois de visitarmos todas as secções, o sr. Paulo Lanza offereceu um *cock-tail* aos representantes dos jornaes presentes, saudando a imprensa conterranea nos seguintes termos:

"Srs. representantes da Imprensa:

As vossas intelligencias lucidas de observadores, já terão naturalmente divisado o nosso fim, ao enviar-vos o convite que vos trouxe aqui.

Incumbidos pelo Governo do vosso Estado para organizar e dirigir a 1.ª Feira de Amostras da Parahyba, que domingo proximo se inaugurará, quizemos, como propulsores que fostes do engrandecimento de tudo isso, dizer-vos com os menores detalhes as barreiras que transpuzemos para conseguir dar cumprimento á honrosa incumbencia que nos foi dada.

O fim do convite que vos dirigimos é para vos mostrar, antes da inauguração official deste certamen, o que foi que nos estaes proporcionando, visipossivel organizar no exiguo tempo de 7 mêses.

Mas, o que difficultou uma organização mais completa e mais digna foram os obstaculos que surgiram durante a realização, felizmente todos, um a um, vencidos, para finalmente chegarmos á méta desejada, graças á propaganda que a Imprensa, essa alavanca avançada do progresso mundial, ia fazendo, á nunca desmentida bôa vontade do povo parahybano e ao apoio de commerciantes e industriaes de outros Estados do Brasil.

Desejamos tambem não esquecer a cooperação do sr. A. Campos de Oliveira, vice-Commissario, dos auxiliares do Commissariado e dos technicos decoradores, srs. J. Binot e Jonas Campos, sendo que a estes ultimos foi confiada á construcção dos artisticos *stands* que embellezam esta Feira.

Neste momento, não queremos tambem esquecer o apoio forte e sadio do benemerito Governo da Parahyba que tudo fez e auxiliou, para que a 1.ª Feira de Amostras se revestisse de grande brilhantismo.

Tudo o que aqui se verifica ante vossas vistas foi feito com o producto da propria Feira.

Nós nos sentimos felizes, e todas as pessôas de bom senso farão de certo, um julgamento, digno e criterioso, dos sacrificios que nos custaram esta realização.

De resto, sem querer prender a vossa preciosa attenção por muito tempo, permitti que expressemos o nosso contentamento por este prazer tando os nossos *stands*.

Não ha phrases que possam exprimir o papel preponderante que a Imprensa occupa em todos os assumptos e pela actuação que occupa na organização desta feira.

E' a Imprensa o reflexo da cultura dos povos, voz autorizada que faz soar por todos os recantos, desde o caso mais insignificante ao mais elevado, opinando, censurando e formando idéas, guiando, emfim, as massas para as grandes causas.

Agradecemos a vossa presença e ao mesmo tempo desejamos que sejaes os interpretes do nosso agradecimento a toda Imprensa Brasileira, que se referiu da maneira mais captivante, ao presente certamen."

Em nome dos jornalistas da nossa terra agradeceu o director desta folha, dr. Orris Barbosa, presidente da Associação Parahybana de Imprensa, que se reportou á finalidade do certamen e salientou a importancia da iniciativa do sr. Paulo Lanza, seu organizador.

—

Segundo nos communicaram os srs. Lisbôa & Cia., representantes neste Estado da Companhia *Nestlé*, sómente na proxima terça ou quarta-feira, será inaugurado o *stand* de productos da companhia, na "Primeira Feira de Amostras da Parahyba", isto devido ao atrazo do navio que conduz para esta capital os respectivos mostruarios.

Ao que ainda estamos informados, o *stand* da *Nestlé* será disposto de maneira interessante, que de certo, muito chamará a attenção dos visitantes daquelle certamen.

As manifestações da bancada riograndense ao Govêrno parahybano

Tendo a maioria da bancada riograndense, na Camara Federal, telegraphado ao sr. Governador Argemiro de Figueirêdo, manifestando a s. excia. o seu reconhecimento pela attitude do Governo deste Estado no recente movimento de sublevação occorrido na vizinha unidade nortista, respondeu o Chefe do Governo aos deputados potyguares nos seguintes termos:

"Deputado José Augusto — Palacio Tiradentes — RIO — Accusando telegramma v. exc. e demais membros maioria bancada riograndense, sinto-me satisfeito impressão confessada sobre conducta povo parahybano e meu governo face levante Natal contra ordem Estado e instituições nacionaes. Apraz-me dizer toda Parahyba sente apenas cumpriu dever, não só se tratava cooperação Estado tradicionalmente amigo como defesa interesses communs nação e Republica. Attenciosas saudações, *Argemiro de Figueirêdo*, Governador."

ESTADO DE SITIO

O JUIZ COMMISSIONADO NA PARAHYBA

Por acto de ante-hontem, do Governo da Republica, foi designado, aqui, o dr. Agrippino Barros, juiz da 1.ª Vara da capital, para ouvir os cidadãos attingidos por medidas restrictivas da liberdade de locomoção em virtude do decreto de estado de sitio.

A proposito, recebeu o sr. Governador a seguinte communicação do titular da Justiça:

"Rio, 6 — Communico a v. excia. que de accordo com o disposto no paragrapho decimo e fins paragrapho terceiro do artigo cento setenta e cinco da Constituição, foi designado, hontem, o dr. Agrippino Gouveia de Barros, que, conforme termos do respectivo decreto, deverá entrar immediatamente no exercicio de sua commissão. Saudações cordiaes. *Vicente Ráo.*"

A 1.ª FEIRA DE AMOSTRAS DA PARAHYBA SERA' UMA PARADA DE NOSSAS POSSIBILIDADES ECONOMICAS DEANTE DO BRASIL!

Govêrno de Pernambuco

Com o regresso do Governador Lima Cavalcanti, que se encontrava na Europa em gôzo de licença, deixou, hontem, o governo interino de Pernambuco o dr. Andrade Bezerra, presidente da Assembléa Legislativa daquelle Estado.

A proposito, o sr Governador Argemiro de Figueirêdo recebeu a seguinte communicação, firmada por s. exc.:

Recife, 6 — Communicando v. excia. haver transmittido hoje o governo do Estado ao governador effectivo, dr. Carlos de Lima Cavalcanti, apresento a v. excia. minhas sinceras demonstrações de admiração pessoal e agradecimento pela cooperação por v. excia. sempre prestada ao governo Pernambuco — Attenciosas saudações — Andrade Bezerra.

Associação de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra

A directoria da "Associação de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra" convida os membros do Conselho Deliberativo da mesma associação para uma reunião que terá logar no proximo dia 11, ás 17 horas, no salão principal do "Club dos Diarios", a fim de ser tratado assumpto de maxima importancia.

Os membros convidados são os seguintes: srs. drs. Guedes Pereira, Virginio Vellóso Borges, Augusto de Almeida; srs. João Vasconcellos e Borja Peregrino.

Directoria Geral de Saúde Publica

INSPECTORIA DE FISCALIZAÇÃO DO EXERCICIO PROFISSIONAL

Requerimento do sr. Artiquilino Dantas, da cidade de Campina Grande, communicando que adquiriu por compra a Pharmacia "Cesario" naquella cidade, continuando sob a gerencia e responsabilidade profissional e technica o pharmaceutico diplomado Luiz Cesario Ferreira — Como requer.

Requerimento do sr. Alipio Barbosa de Carvalho, commerciando em Caiçara, requerendo dilatação do prazo para terminar com uma secção de drogas em seu estabelecimento commercial — Como requer.

"Annuario da Parahyba" para 1936

A proposito do envio de um exemplar da edição de 1936, que lhe foi feito, o sr. commandante do 22.º B. C., coronel Castro Pinto, enviou, á direcção do **Annuario da Parahyba**, o seguinte agradecimento:

"João Pessôa, 6 de dezembro de 1935 — Aos Illustres Patricios e Amigos Organizadores do **Annuario da Parahyba**: — Accuso o recebimento do bem elaborado annuario deste glorioso Estado, no qual vem sabiamente coordenando os assumptos mais palpitantes, prendendo a attenção daquelles que se dedicam e se interessam pelo progresso sempre crescente dos elementos que constituem a nossa grande e amada Patria.

Acceitem, os meus vivos e effusivos cumprimentos, envoltos nos mais sinceros agradecimentos. pat. amº. e obg. — **Arthur Lopes de Castro Pinto**".

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

DECORRERAM ANIMADOS OS TRABALHOS DE HONTEM

Presidida pelo sr. José Maciel, secretariado pelos srs. Adalberto Ribeiro e João de Vasconcellos, reuniu-se, hontem, a Assembléa Legislativa do Estado, vendo-se presente numero legal de srs. deputados.

Lida a acta da sessão anterior, é a mesma approvada, sem impugnação.

Entrando a hora do expediente, são lidos alguns papeis de communicação e um telegramma, os quaes o sr. presidente manda archivar e responder.

Continuando a hora do expediente, vem á tribuna o sr. Tertuliano Brito, para apresentar um projecto, mandando construir um grupo escolar na povoação de Serra Branca, municipio de São João do Cariry, o qual vae á impressão.

Pede a palavra, para ler um parecer que lhe fôra distribuido, o sr. Duarte Lima.

O sr. Fernando Nobrega requer á Casa seja enviada á Commissão de Redacção de Leis, o parecer á petição dos srs. Aloysio Gomes & Irmão, uma vez que o mesmo não havia concluido por um projecto. O requerimento em apreço é approvado, por unanimidade.

O sr. Alcindo Leite pede o adiamento da discussão do projecto n.º 10, que trata da Lei organica dos municipio, sendo attendido esse requerimento.

O sr. Delfino Costa trata do congelamento de um seu discurso no orgam official, pedindo providencias ao sr. presidente para que se não viesse a celebrar o trigesimo dia do mesmo discurso...

Entra, após, a ordem do dia, sendo discutida a seguinte materia:

Redacção final do projecto n.º 21, que concede favor ás cooperativas que se organizarem no Estado, o qual é approvado.

Segunda discussão do projecto n.º 72, autorizando o Poder Executivo a abrir um credito de 3.107:241$200, tambem approvado.

Terceira discussão do projecto n.º 56, instituindo medidas de hygiene aos nascituros, que é igualmente approvado.

Primeira discussão do projecto n.º 58, creando o Fundo de Fomento de Agricultura, que é igualmente approvado.

Entra, após, em votação unica, o parecer n.º 81, ao projecto n.º 34, que manda construir em cooperação com o municipio, uma ponte e dois pontilhões sobre os rios Camaratuba e Pirary, no municipio de Mamanguape. Votam contra o parecer os srs. Miguel Bastos e Delfino Costa, tendo justificado os seus votos pelo parecer, achando que devia ser approvado, os srs. Octavio Amorim e Anacleto Victorino, membros da Commissão de Negocios municipaes. Posto a votos, é approvado o parecer.

Entra em discussão e votação o parecer n.º 74, que manda considerar de utilidade publica a Conferencia Vicentina de N. S. da Conceição, com séde na cidade de Campina Grande, sendo o mesmo approvado.

A seguir, é discutido e votado o parecer n.º 92 ao projecto n.º 18, que autoriza o governo do Estado a reformar o regulamento da Força Publica Militar e crear escolas na mesma corporação, dando outras providencias. E' approvado.

Por ultimo, entra em discussão e votação o parecer n.º 28, que autoriza o Poder Executivo a crear 100 escolas primarias no Estado, o qual é approvado, tendo se manifestado sobre o mesmo o autor do projecto, sr. Emiliano Nobrega, cujo discurso vae em outro local desta folha.

Não havendo materia a ser discutida, mais, o sr. presidente encerra a sessão.

O PARTIDO DESCONHECIDO

O sr. Marcel Denis, em chronica de vivo pittoresco para **Le Soir**, de París, commenta a doce ingenuidade dos politicos de certa aldeia de França, onde o ironico plumitivo fez uma estação de repouso. Ha lá uma facção com fumos de rebeldia e independencia que não só combate o **maire** local como os demais poderes da Republica. Para essa facçãosinha inexpressiva o sr. Pierre Laval é um embusteiro, o sr. Lebrun um inimigo da patria etc. "Fóra da aldeia", diz o sr. Marcel Denis, ninguem sabe da existencia desses impenitentes reformadores da França. Elles editam um jornalzinho intitulado **L' Ami de France**, parodiando patrioticamente o titulo do historico jornal de Marat. Essa interessante folha aldeiã publicou, certa vez, um telegramma que o sr. Denis teve a perversidade de transcrever na sua chronica para **Le Soir**. Resava, assim, o despacho do anonymo **L' Ami de France**: "París aguarda com viva ansiedade M. François Grandet que vae até a Cidade Luz tratar de assumptos que se relacionam com a alta politica do país. Esse M. Grandet, que París ignora, pois não passa de uma obscura gloria provinciana, é o chefe da aguerrida corrente politica que quer reformar a França...

Termina o sr. Denis a sua chronica dizendo, com uma fina malicia gaulêsa, que no Pantheon deve haver, assim um lugar de honra para... o "Politico Desconhecido"...

Directoria do imposto de renda

"A Chefia da Secção do Imposto de Renda, neste Estado, convida os contribuintes em atraso a recolherem, até o dia 20 deste mês, as importancias do imposto de que são devedores, no corrente exercicio".

A SESSÃO DA CAMARA

RIO, 6 — Presidiu hoje, á sessão da Camara, o sr. Antonio Carlos. Sobre a acta falou o sr. José Augusto, que leu uma declaração dos deputados do Partido Popular, relativa á situação das actividades partidarias regionaes. Os srs. Hypolito Rego e Renato Barbosa formularam rectificações á acta. O expediente constou de papeis de pouca importancia, falando, pela ordem, o sr. Fernandes Tavora, que leu um telegramma do sr. Plinio Pompeu, relatando as violencias da policia do Ceará, que tem feito varias prisões. O presidente annuncia um requerimento solicitando a inserção na acta de um voto de profundo prazer pelo fallecimento do sr. Felix Pacheco, antigo parlamentar, ministro de Estado e brilhante jornalista. Encaminhando a votação, usou da palavra o sr. Hugo Napoleão que estudou a personalidade do extincto, pondo em relevo as suas excepcionaes qualidades, enumerando os seus serviços prestados ao país, á Camara, ao jornalismo e ás letras. O orador desenvolveu, ainda, algumas considerações em torno da figura intellectual do sr. Felix Pacheco, tecendo elogios ao antigo parlamentar pelo Piauhy. Tambem o sr. Agenor Monte fez o necrologio do ex-ministro Felix Pacheco, enaltecendo a sua figura. O requerimento foi approvado unanimemente. (*A. B.*)

NOTAS DE PALACIO

Esteve, hontem, á tarde, no Palacio da Redempção, em visita de cumprimentos ao sr. Governador, o revdmo. dom João da Matta Amaral, bispo de Cajazeiras.

—

O Chefe do Governo recebeu, hontem, os srs. deputados José Maciel, Octavio Amorim, Adalberto Ribeiro, Raphael Sebas, Miguel Bastos, Odilon Coutinho, Pedro Ulysses, Americo Maia, Lauro Wanderley, José Antonio, Newton Lacerda, Rodrigues de Aquino, Duarte Lima, Jeremias Venancio, Fernando Nobrega, Paula e Silva e Emiliano Nobrega.

—

O dr. Arlindo Correia, clinico em Campina Grande, congratulou-se com o sr. Governador pela victoria da legalidade no ultimo surto extremista, occorrido em alguns pontos do país.

JUSTIÇA ELEITORAL

AVISO

Na sessão ordinaria do dia 11 do corrente, será julgado o processo n.º 8, classe 1.ª (denuncia apresentada pelo dr. Procurador Regional, contra os srs. José Bezerra Cavalcanti, Leonardo Elio Bezerra Cavalcanti, Homéro de Almeida Araújo, Luiz Silvio Ramalho e Luiz Telesphoro de Oliveira, residentes em Bananeiras — 7.ª zona); sendo relator o des. Souto Maior.

Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, em João Pessôa, 6 de dezembro de 1935.

João I. Magalhães Drummond, chefe da 1.ª secção, pelo director.

NOTICIARIO

Pede-se á pessôa que levou, por equivoco, um casaco-agasalho, na festa de entrega de diplomas ás novas professoras, realizada sabbado ultimo do "Clube dos Diarios", o obsequio de entregal-o na portaria do mesmo clube.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Govêrno do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DO DIA 4:

Portarias:

Nomeando o bel. Galileu di Belli para exercer o cargo de 1.º supplente dos juizes de Direito da comarca desta capital.

Exonerando o sargento Joaquim Pereira do Amarante do cargo de sub-delegado de Policia da circumscripção de Matinhas, do districto de Alagoa Nova.

Nomeando o sargento Cicero Romão de Sousa para exercer o cargo de sub-delegado de Policia da circumscripção de Caboré, do districto de Picuhy.

Decretos:

O governador do Estado da Parahyba nomeia Julio Maria dos Santos para exercer o cargo de Escrivão do districto de Serra da Raiz, do termo de Caiçára, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O governador do Estado da Parahyba nomeia o sargento Cicero Romão de Sousa para exercer o cargo de sub-delegado de Policia da circumscripção de Caboré, districto de Picuhy.

O governador do Estado da Parahyba exonera o sargento Joaquim do Amarante do cargo de sub-delegado de Policia da circumscripção de Matinhas, districto de Alagôa Nova.

O governador do Estado da Parahyba attendendo ao que requereu o ex-soldado da Força Publica Militar do Estado, Severino Ferreira Campos, e tendo em vista o laudo da inspecção de saúde a que o mesmo se submetteu, pelo qual foi julgado incapaz para o serviço militar, e as informações prestadas pelo Thesouro, resolve reformal-o com direito á percepção dos vencimentos annuaes de trezentos e noventa e oito mil e seiscentos réis (398$600), nos termos do art. 4.º § 1.º do decreto n.º 599, de 13 de novembro de 1934, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O governador do Estado da Parahyba nomeia o sr. José Sinval da Silva para exercer as funcções de 2.º supplente de Juiz Municipal do termo de Ingá, durante o quadriennio que começou a 23 de fevereiro de 1933 e terminará a 22 de fevereiro de 1937, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O governador do Estado da Parahyba nomeia o sr. Antonio Gonçalves da Rocha para exercer o cargo de 3.º supplente de Juiz Municipal do termo de Ingá, durante o quadriennio que começou a 23 de fevereiro de 1933 e terminará a 22 de fevereiro de 1937, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O governador do Estado da Parahyba exonera o sargento Feliciano Cabral do cargo de sub-delegado de Policia da circumscripção de Serra Branca, do districto de S. João do Cariry.

O governador do Estado da Parahyba nomeia o sargento Feliciano Cabral para exercer as funcções de sub-delegado de Policia da circumscripção de Santa Rita do Curema, do districto de Piancó.

O governador do Estado da Parahyba exonera o sargento Francisco de Assis Moura do cargo de sub-delegado de Policia da circumscripção de Santa Rita do Curema, do districto de Piancó.

O governador do Estado da Parahyba nomeia o sargento Francisco de Assis Moura para exercer o cargo de sub-delegado de Policia da circumscripção de São Francisco do Aguiar, do districto de Piancó.

Secretaria do Interior e Segurança Publica

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 2:

Petições:

De Amalia Vianna de Lima, enfermeira visitadora do serviço de Hygiene Infantil da Directoria Geral de Saúde Publica, solicitando quinze (15) dias de férias regulamentares. — Como requer

Do dr. Manoel Florentino da Silva, chefe do Laboratorio Bacteriologico da Directoria Geral de Saúde Publica, idem, idem. — Igual despacho.

De Maria d' Assumpção Santiago, 3.ª Escripturaria da Secretaria do Interior e Segurança Publica, idem, idem, a contar do dia 11 do corrente. — Igual despacho.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 6:

Decretos::

O secretario do Interior e Segurança Publica nomeia Francisco Magno Bacalhau para exercer as funcções de 2.º supplente de delegado de Policia do districto de Ingá.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 4:

O secretario do Interior e Segurança Publica nomeia Jefferson Palmeira Cabral de Vasconcellos para exercer o cargo de 2.º supplente de sub-delegado de Policia da circumscripção de Cuité, districto de Picuhy.

O secretario do Interior e Segurança Publica nomeia João Venancio da Fonseca para exercer o cargo de 1.º supplente de sub-delegado de Policia da circumscripção de Cuité, districto de Picuhy.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 3:

O secretario do Interior e Segurança Publica nomeia Manoel Nunes Sobrinho para exercer o cargo de 3.º supplente de sub-delegado de Policia da circumscripção de Emas, districto de Piancó.

O secretario do Interior e Segurança Publica nomeia José Lopes Baptista para exercer o cargo de 2.º supplente de sub-delegado de Policia da de Piancó.

O secretario do Interior e Segurança Publica nomeia Manoel Nunes Tavares para exercer o cargo de 1.º supplente de sub-delegado de Policia da circumscripção de Emas, districto de Piancó.

O secretario do Interior e Segurança Publica exonera a pedido, Manoel Severiano de Araujo das funcções de guarda civico de 3.ª classe.

ACTOS DO SECRETARIO DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA DO DIA 4:

Portarias:

Nomeando João Venancio da Fonsêca para exercer o cargo de 1.º supplente de sub-delegado de Policia da circumscripção de Cuité, do districto de Picuhy.

Nomeando Jefferson Palmeira Cabral de Vasconcellos para exercer o cargo de 2.º supplente de sub-delegado de Policia da circumscripção de Cuité, do districto de Picuhy.

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO DIA 6:

Petições:

De Giovanni Gioia, requerendo despacho de sua petição para a construcção das casas de d. Maria Carmem Moura, compromettendo-se a quitar-se com a Prefeitura, dentro do prazo maximo de vinte dias. Como requer.

De d. Maria Cordeiro Nunes, requerendo licença para mandar collocar uma pedra na sepultura n.º 2106, do cemiterio publico desta cidade. Como requer.

De Camillo José Coutinho, requerendo licença para abrir as portas de sua casa de negocio, durante as noites de 6, 7 e 8 do corrente, á rua S. Miguel, por occasião dos festejos de N. S. da Conceição. Deferido pagando as taxas estipuladas pelo decreto n.º 257, de 13 de dezembro de 1932.

De Francisco Hortencio Netto, solicitando licença para collocar uma pequena banca para preparo e vendagem de confeitos de assucar em local approximado á feira de amostras Em face da informação da D. L. P., Como requer.

Assembléa Legislativa

Acta da quinquagesima primeira sessão ordinaria da primeira reunião da primeira legislatura da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 5 de dezembro de 1935.

A' hora regimental, sob a presidencia do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. João de Vasconcellos e Adalberto Ribeiro, respectivamente 1.º e 2.º secretarios, é feita a chamada e aberta a sessão com a presença dos srs. Pedro Ulysses, Peregrino Filho, Duarte Lima, Octavio Amorim, Severino Lucena, Tertuliano Brito, Miguel Bastos, Paula e Silva, Emiliano Nobrega, Odilon Coutinho, Rodrigues de Aquino, Alcindo Leite, Raphael Sebas, Ernani Satyro, Delfino Costa, Lauro Wanderley, Sá e Benevides, Anacleto Victorino, Jeremias Venancio.

Deixaram de comparecer sem causa justificada os srs. José Targino, Americo Maia, Fernando Nobrega, Paula Cavalcanti, José Antonio da Rocha, Raymundo Vianna, Newton Lacerda, Celso Mattos, Fernando Pessôa e Aloysio Campos.

E' lida e approvada, sem observações, a acta da sessão anterior.

Entra a hora do expediente.

O sr. 1.º Secretario dá conta do seguinte: "Telegramma do Governador de Pernambuco transmittindo os agradecimentos do Governo, e do povo pernambucano pela moção de solidariedade que foi votada nesta Assembléa áquella autoridade e á Assembléa Legislativa, por motivo da victoria da legalidade no mesmo Estado. Idem do presidente da Assembléa do Rio Grande do Norte fazendo igual agradecimento. Petição de Manuel Roberto do Nascimento solicitando que seja incluida no orçamento do proximo exercicio a quota de percentagem ao seu ordenado a que se julga com direito. A' Commissão de Legislação e Justiça.

Continuando a hora do expediente, pede a palavra o sr. Sá e Benevides que se declara surprezo com a noticia de haver sido cassado pelo Superior Tribunal de Justiça Eleitoral o seu mandato de deputado. E não querendo permanecer no exercicio de um cargo sobre a legitimidade do qual possa existir qualquer duvida, requer a Mesa que officie ao Tribunal Regional de Justiça Eleitoral solicitando o seu pronunciamento em torno do assumpto.

Continuando pede a transcripção na acta do que a respeito se publicou no boletim eleitoral edições de 14 e 23 de novembro p. findo. RELATORIO — Estado da Parahyba — Recurso eleitoral n.º 49, da 4.ª classe do art. 30 do Regimento Interno. Recorrente, dr. Matheus Augusto de Oliveira. Recorrido, dr. Joaquim Correia de Sá e Benevides. Consta da copia authentica da acta da eleição para Deputado á Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba pelo grupo "Profissões Liberaes", que no primeiro escrutinio, em que concorreram somente quatro delegados-eleitores, nenhum dos candidatos, quer para Deputado quer para supplente, obteve maioria absoluta de votos. Assim o resultado foi o seguinte: Para Deputado: Dr. Aristides Villar de Oliveira Azevêdo, dois (2) votos; Dr. Matheus Augusto de Oliveira, dois (2) votos. Para supplente: Dr. Joaquim Correia de Sá e Benevides, dois (2) votos; Antonio da Rocha Barreto, dois (2) votos. Pelo que foi dito pelo juiz designado para presidir os trabalhos eleitoraes, se realizou no dia seguinte o segundo escrutinio, o que foi feito com toda a regularidade, tendo havido a seguinte votação: Para Deputado: Dr. Aristides Villar de Oliveira Azevêdo, quatro (4) votos. Para supplente: Dr. Joaquim Correia de Sá e Benevides, dois (2) votos, Dr. Matheus Augusto de Oliveira, dois (2) votos. Encerrada a votação o dr. Joaquim Correia de Sá e Benevides, apresentou um protesto. Foram juntos os titulos de quatro delegados-eleitores que votaram assim como a lista de assignatura dos mesmos. Em sessão de 14 de setembro o Tribunal Regional proclamou eleitos, o dr. Aristides Villar de Oliveira Azevêdo, Deputado, o dr. Joaquim Correia de Sá e Benevides, supplente. Por petição a fls. 16 o dr. Joaquim Correia de Sá e Benevides juntando varias certidões, requereu e lhe foi expedido o respectivo diploma, tendo o Tribunal Regional deferido o pedido, conforme consta do accordão proferido em 2 de outubro passado a fls. 51. Desta decisão foi interposto recurso para este Tribunal Superior pelo dr. Matheus Augusto de Oliveira, em que allega: que o Tribunal Regional desprezou a votação delle recorrente por não ter este sido votado para supplente no primeiro escrutinio; que o dr. Sá e Benevides, cuja votação foi igual a delle recorrente, não exerce a profissão de medico, apesar de estar formado ha trinta annos, tendo registrado o seu diploma scientifico, nas vesperas do pleito evidentemente para fins eleitoraes; que não tendo sido expedido ainda o diploma ao Deputado não podia ter sido ao supplente, porquanto supplente presupõe a existencia de uma funcção principal. O recorrido interferiu no processo para que não fosse admittido o recurso cuja decisão o Tribunal Regional manteve pelo accordão de fls. 63, verso. Contrariando o recurso o recorrido allega: a) que o recorrente não tem qualidade para recorrer por isto que não exerce actividade jornalistica como se arroga; b) que não é de se conhecer do recurso porquanto da proclamação dos eleitos não foi interposto nenhum recurso e sim de expedição de diploma. **De meritis:** Pede seja mantida a decisão do Tribunal recorrido. Parece-me improcedente de todo as preliminares levantadas: Quanto á primeira porque tendo sido o recorrente votado para eleição classista pelo grupo "Profissões Liberaes" não ha como se lhe possa negar interesse e recorrer da decisão que mandou expedir diploma ao recorrido. Quanto á segunda, porque ainda que a Constituição Federal, art. 83 § 4.º, se refira á decisão que proclamou os eleitos, no mesmo artigo se dispõe no § 2.º que só constituirão decisão de circumstancias dos Tribunaes Regionaes as que diga respeito a eleições municipaes, excepto nos casos do § 1.º e § 5.º do citado artigo. Portanto, nos termos do art. 171 do Codigo Eleitoral — era licito recorrer da decisão do Tribunal Regional, tanto mais quanto póde occorrer que no caso da proclamação dos eleitos o recurso tenha em vista propriamente o processo eleitoral, ao passo que da decisão que manda expedir o diploma se pretenda pelo recurso apenas a capacidade representativa do candidato. Penso que se deve manter a divisão de vez que improcede a arguição de ser illogico expedir-se diploma em favor do supplente sem o ter sido feito ao Deputado, por isto que a eleição de um e de outro comquanto seja simultanea é independente. As provas apresentadas pelo recorrente não são de modo a convencer pela exclusão do recorrido por lhe faltar capacidade como representante profissional do grupo "Profissões Liberaes". Assim sou de parecer que se negue provimento ao recurso, salvo outras provas que possam ser apresentadas por occasião da sessão de julgamento. Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1935. — **José Linhares**, relator. ESTADO DA PARAHYBA — Recurso eleitoral n.º 49, 4.ª classe Recorrente, Matheus Augusto de Oliveira — Recorrido, Tribunal Regional de Justiça Eleitoral — Relator, exmo. sr. desembargador José Linhares. Parecer n.º 313. Concordo com o parecer do sr. relator. Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1935. — **Armando Prado**, Procurador Geral."

Pede a palavra, o sr. Delfino Costa, e requer que o projecto n.º 60 (construcção de predios para o Instituto de Educação, palacio da Justiça e penitenciaria modelo), incluido na ordem do dia da sessão, volte á commissão de Obras Publicas. E' approvado o requerimento.

O sr. Ernani Satyro, com a palavra, requer que o projecto n.º 40 (construcção de uma estrada de rodagem de Teixeira a Patos) seja incluido na ordem do dia da proxima sessão.

O sr. Presidente esclarece que o requerimento não poderá ser attendido visto haver um pedido anterior do sr. Delfino Costa sobre se a estrada de Teixeira a Patos está incluida no plano geral da mesma Inspectoria.

Pede a palavra o sr. Octavio Amorim e apresenta o seguinte parecer ao projecto n.º 28 (crêa 100 escolas no Estado) o qual, a seu requerimento é dispensado do interstício regimental para figurar na ordem do dia da sessão seguinte: (Parecer n.º 94). As finanças do Estado não comportam despesa de tal vulto, qual seja a resultante da creação de cem escolas. Os vencimentos do professorado publico vão ser augmentados, de modo que teriamos uma sensivel aggravação de despesas com a acceitação integral do projecto, que representa não ha duvida, uma grandiosa idéa. Mas, não consistem apenas em vencimentos as despesas com a creação de escolas: alugueis, mobiliario, livros, etc. tudo isso é fonte de despesa. Tenha-se em vista que a reforma do ensino, recentemente approvada nesta casa, augmentou de maneira impressionante os encargos do Estado nesse departamento da administração. E assim, cumpre ao legislador ter cautelas na votação de leis onerosas do erario. A Parahyba já tem feito alguma coisa pela Instrucção Publica; e só aos poucos póde proseguir nessa obra. Assim, a Commissão de Fazenda é de parecer que em lugar de cem, sejam creadas cincoenta (50) escolas publicas, distribuindo-as o Governo, conforme as conveniencias do ensino, pelos

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 6 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 5 do corrente		307:876$348
Virgilio Cordeiro — Saldo de adeantamento	4$000	
A. Leal & Companhia — Aluguel referente ao mês de novembro do Theatro S. Rosa	500$000	
M. de Rendas de Alagôa Grande — Renda do mês de novembro	1:541$100	
M. de Rendas de Bananeiras — Idem.		
Imprensa Official — Por conta da	3:065$200	
renda dos dias 4 e 5		
da renda do dia 5	771$100	
Recebedoria de Rendas — Por conta da renda do dia 5	25:800$000	
Guarda Civica — Por conta da renda de vehiculos no mês de novembro	6:536$500	
Idem de venda de placas	2:170$000	40:387$900
Banco Central — C|movimento — Retirada n|data	1:451$800	
Banco do Estado — C|movimento — Idem, idem	86:791$300	88:243$100
		436:507$348

DESPESA

Luiz Raymundo Bezerra — Ajuda de custas	36$000	
Antonio Marinho Falcão — Idem	36$000	
José Vieira — Idem	276$000	
Epaminondas C. Albuquerque — Idem	162$000	
Antonio Miranda Sá — Idem	75$000	
Julio Pinheiro — Liquidação de vencimentos	75$000	
Luiz da S. Rabello — Transportes	700$000	
Mesa de Rendas de Mamanguape — Supprimento	6:000$000	
Obras Publicas — Folha do pessoal contratado referente ao mês de novembro	2:160$000	
Ignacio de Sousa Moraes — Adeantamento	50:000$000	59:520$000
Saldo para o dia 7 do corrente		376:987$348
		436:507$348

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 6 de dezembro de 1935.

Franca Filho, Thesoureiro geral. — **Francisco Alves de Paiva**, Escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA EM 6 DE DEZEMBRO DE 1935

RECEITA

Saldo do dia 5	8:399$439	
Receita do dia 6	3:845$000	12:244$439

DESPESA

Pago a Chaves & Cunha, de fornecimento de materiaes, conforme portaria 476	101$000	101$000
Saldo para o dia 7		12:143$439
Em documentos de valor	4:072$000	
Deposito para o Necroterio	3:000$000	
Dinheiro em Cofre	5:071$439	12:143$439

CAIXA PHARMACEUTICA O. MUNICIPAL

Saldo do dia 5:	
Em dinheiro na Caixa Rural	7:575$100

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 6 de dezembro de 1935.

Aguinaldo Lins de Miranda, 2.º esc., subst. do thesoureiro.

municipios do Estado. As despesas decorrentes da lei devem correr pela verba **Instrucção Publica**, a qual, certamente, será accrescida no respectivo Orçamento, em discussão na Assembléa. E' este o nosso parecer. S. S. da Assembléa Legislativa, em 5|12|1935. (as.) **Pedro Ulysses**, presidente. **Octavio Amorim**, relator. **Severino Lucena**, **Lauro Wanderley**, **Miguel Bastos**".

Continuando com a palavra, apresenta o seguinte projecto que, dispensado da impressão e interstício a seu requerimento, entra na ordem do dia da sessão seguinte: (Projecto n.º 72). A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, decreta: Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir o credito de três mil cento e sete contos, duzentos e quarenta e um mil e duzentos réis (3.107:241$200) supplementar ás seguintes verbas: CAPITULO I § Unico — Assembléa Constituinte .... 1:200$000. CAPITULO II § Unico — Governo do Estado .... 86:800$000. CAPITULO III — Secretaria do Interior e Seg. Publica .... 575:209$900 — Secretaria da Fazenda .... 869:581$000 — Secretaria da Producção, C. V. e O. Publicas .... 1.574:450$300 — 3.107:241$200. Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario. A Commissão de Orçamento e Fazenda — **Pedro Ulysses**, **Octavio Amorim**, **Lauro Wanderley**, **Miguel Bastos**.

Passa-se á ordem do dia.

Entra em 1.ª discussão o projecto n.º 62 (Orçamento).

O sr. Emiliano Nobrega faz ligeiras considerações em torno de determinados pontos que s. s. os taxa de inconstitucionaes.

O sr. Ernani Satyro, pede a palavra e diz que tendo assignado o parecer da Commissão de Legislação e Justiça tinha, no entanto, se apercebido bem da resalva, constante desse parecer. Tal resalva, accrescenta o orador, visava deixar a commissão em posição de poder acceitar o preenchimento de qualquer lacuna, porventura existente. Entre essas falhas, apresentava o facto de não figurarem na receita, certas fontes de rendas industriaes, como o serviço do Porto e da E. T. L. F. Assim, votava com restricção, apresentando opportunamente, suas emendas.

Posto a votos, é approvado o projecto n.º 62.

São igualmente approvados os projectos ns. 10 (Lei Organica dos Municipios), e 70 (Organização Judiciaria), em 1.ª discussão.

E' approvado em 2.ª discussão o projecto n.º 56 (Institúe medidas de hygiene aos nascituros).

E' ainda approvado o parecer n.º 91 ao projecto n.º 58 (Crêa o Fundo de Fomento da Agricultura), tendo o sr. João de Vasconcellos votado com restricções.

Entra em discussão o parecer n.º 81, ao projecto n.º 34 (que manda construir em cooperação com o municipio, uma ponte e dois pontilhões sobre os rios "Camaratuba" e "Pirary", no municipio de Mamanguape).

Vem á tribuna o sr. Miguel Bastos e discorda do Parecer, defendendo em seguida os pontos de vista do projecto.

Usa da palavra o sr. Emiliano Nobrega e esclarece a razão de ser do parecer ora em discussão.

E' adiado a votação para a sessão seguinte, em face do Regimento.

O sr. Presidente declara que estando a Commissão de Obras Publicas desfalcada de dois membros, designa os srs. Pedro Ulysses e Duarte Lima para servirem na mesma Commissão.

E nada mais havendo a tratar, a sessão é levantada, designando-se para a seguinte a ordem do dia: Redacção final do projecto n.º 21 (concede favores ás cooperativas que se organizarem no Estado). 1.ª discussão do projecto n.º 72 (autoriza o Poder Executivo a abrir um credito de .. 3.107:241$200). 2.ª discussão do projecto n.º 10 (Lei Organica dos Municipios). 3.ª discussão do projecto n.º 56 (Institúe medidas de hygiene aos nascituros). 1.ª discussão do projecto n.º 58 (Crêa o Fundo de Fomento da Agricultura). Votação unica do parecer n.º 81 ao projecto n.º 34 que manda construir em cooperação com o municipio, uma ponte e dois pontilhões sobre os rios "Camaratuba" e "Pirary", no municipio de Mamanguape). Discussão e votação do parecer n.º 74 (Considera de utilidade publica a "Conferencia Vicentina de N. S. da Conceição" com séde na cidade de Campina Grande). Discussão e votação do parecer n.º 92 ao projecto n.º 18 que autoriza o Governador do Estado reformar o regulamento da Força Publica Militar e crear escolas na mesma Corporação, dando outras providencias. Discussão e votação do parecer n.º 94 ao projecto n.º 28 que autoriza o Poder Executivo a crear 100 escolas primarias no Estado.

Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 5 de dezembro de 1935.

José Maciel, presidente.
João de Vasconcellos, 1.º secretario.
Adalberto Ribeiro, 2.º secretario.

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA

(Au[illegible] do Exercito).

Quartel em João Pessôa, 6 de dezembro de 1935.

Serviço para o dia 7 (sabbado).

Dia á Força, 2.º tenente Firmiano Cavalcante.

Ronda á Guarnição, 1.º sargento José Fernandes.

Adjuncto ao official de dia, 2.º sargento Anthero Borges.

Guarda da Cadeia, 2.º sargento Ignacio Ferreira.

Ordem á C|O., soldado-corneteiro Minervino Vicente.

Piquete ao Q|F., soldado-corneteiro Luiz de França.

Dia á Secretaria, cabo Simões de Oliveira.

Dia á C|O., cabo Ferreira de Sousa.

Dia ao telephone, soldado-telephonista Ferreira.

Ordem ao sargento de ronda, soldado-apprendiz Aniceto de Oliveira.

Boletim numero 280.

(Ass.) **Delmiro Pereira de Andrade**, cel. cmt.

Confere com o original: Ten. cel. **Elysio Sobreira**, sub-cmt.

INSPECTORIA DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessôa, 6 de dezembro de 1935.

Serviço para o dia 7 (sabbado).
Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 2.ª classe n.º 37.
Dia á S|P., guarda de 1.ª classe n.º 2.
Dia á S|V., guarda fiscal José de Figueirêdo Lima.
Dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n. 10.
Rondantes, fiscal Geraldo, guardas ns. 4, 5 e escrip. Pires Filho.
Guarda do Quartel, guardas ns. 33 — 61 — 89 — 103.
Guarda da S|P., guardas ns. 131 — 137 — 34.

Boletim n.º 273.

Para conhecimento desta Corporação e devida execução, faço publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Importancia recolhida ao Thesouro do Estado: — O sr. Almoxarife-pagador, desta Guarda, recolheu, nesta data, ao Thesouro do Estado, as importancias de .. 6:536$500, arrecadada pela Secção de Vehiculos, durante o mês de novembro p. findo e 2:170$000, proveniente da venda de placas para vehiculos, feita por esta Inspectoria, no decorrer do mesmo mês, cujos recibos sob ns. 1.086 e 1.087, firmados pelo sr. Franca Filho, thesoureiro da Repartição acima mencionada, ficam archivados na Pagadoria desta Corporação.

II — Multa paga: — Pelo sr. José Correia do Nascimento, conductor do caminhão n.º 1.711-PB., foi paga a quantia de 30$000, da multa imposta por infracção do art. 336 do R|T|P.

III — Remessa de importancia: — O sr. Prefeito do municipio de Caiçára, remetteu a esta Inspectoria, acompanhada dos officios ns. 80 e 87, de 23 de outubro e 21 de novembro deste anno, a importancia de 50$000, proveniente do registro de dois vehiculos naquella Prefeitura, cujas guias entrega-se ao sr. encarregado da S|V., bem como a importancia acima alludida, para os devidos fins.

IV — Petições despachadas: — De Sebastião da Silva, residente nesta capital, solicitando transferencia de sua carta de **chauffeur** profissional, fornecida pela Prefeitura de Campina Grande, para esta Inspectoria. Como pede. Nomeio os srs. Encarregado da S|V., e o **chauffeur** profissional José Torres Cydronio, examinador, para em commissão, sob a presidencia desta Inspectoria, procederem ao exame referido.

De Antonio Vianna da Silva, residente nesta capital, proprietario do auto "Ford" motor 18-1.898.962, placa n.º 2.798, particular, solicitando transferencia de categoria para aluguel. Pagando novo registro, como requer.

(Ass.) **Francisco P. dos Santos**, inspector geral.

Confere com o original: **João Maciel dos Santos**, sub-inspector interino.

EDITAES

DELEGACIA FISCAL DO THESOURO NACIONAL DA PARAHYBA — EDITAL N.º I — Concurso de 1.ª entrancia para provimento de empregos de Fazenda — De ordem do sr. Presidente, faço publico para conhecimento de quem interessar possa, nos termos do art. 2.º do regulamento annexo ao decreto n.º 8.155 de 18 de agosto de 1910, e de accordo com o telegramma do sr. director do Expediente e do Pessoal do Thesouro Nacional, sob o n.º 101 E. de 11 de outubro ultimo, que se acha aberta, a contar desta data e durante o prazo de trinta dias, a inscripção ao concurso de 1.ª entrancia para provimento de emprego de Fazenda.

De accordo com o artigo 13, do mencionado decreto, o concurso versará sobre as seguintes materias:

1 — **Portuguez** (orthographia, analyse e redacção). A orthographia será a adoptada pelo artigo 26 das Disposições Transitorias da Constituição Federal;

2— **Arithmetica** (escialmente em relação ás operações em uzo no commercio e nas repartições de Fazenda);

3 — **Francez** (leitura, traducção e analyse);

4— **Inglez** (leitura, traducção e analyse);

5 — **Algebra** (até equações de 2.º graú inclusive);

6 — **Geographia** geral, especialmente do Brasil);

7 — **Dactylographia**, prova pratica. (art. 66, paragrapho unico do decreto n.º 15.210, de 28 de dezembro de 1921).

O candidato á inscripção deverá dirigir o seu requerimento ao Presidente do concurso, juntando os seguintes documentos, todos com firmas devidamente reconhecidas por tabelião desta capital:

1 — **Certidão de idade**, extrahida do registro civil, em que prove ser maior de 18 e menor de 25 annos de idade:

2 — **Folha corrida extrahida** do Gabinete de Identificação;

3 — **Attestado de bom comportamento** passado pelo delegado de policia desta capital;

4 — **Attestado de vaccina** e de que não soffre de molestia infecto-contagiosa.

Além dos documentos referidos poderão ser juntos ao requerimento de inscripção, outros que provem habilitações especiaes e serviços prestados á Nação.

O valôr de taes documentos será devidamente apreciado e influirá na classificação, quando, pelo resultado dos exames se der o caso de igualdade de condições, levando-se, tambem em conta a calligraphia revelada nas provas escriptas.

O candidato que for inhabilitado em uma prova, escripta, ou oral não será admittido á prova seguinte.

Do resultado dos trabalhos se dará conhecimento aos interessados pela "A União" Jornal Official do Estado.

As petições e demais papeis deverão ser, dentro do prazo marcado, entregues ao Secretario do concurso na Alfandega deste Estado.

A inscripção está sujeita á taxa de 10$000, em estampilhas do sello (Federal) adhesivo e ao sello de "Educação e Saúde", de $200, tudo no valôr de 10$200.

Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Parahyba.

João Pessôa, 13 de novembro de 1935.

O secretario do concurso **Alfrêdo Gomes**.

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 12 — Aforamento de um terreno proprio Nacional — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Antonio Francisco Fernandes requereu o aforamento do terreno — proprio nacional — situado á rua Dr. Pedro Cunha, em Ponta de Matto, districto de Cabedello, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 12, publicado no jornal official "A União" desta capital em sua edição de 7 de novembro de 1935.

Administração do Dominio da União, em 7 de novembro de 1935.

Sabino de Campos encarregado da Administração.

EDITAL N. 54 — *Commissão de Compras* — Esta Commissão abre concurrencia para o fornecimento do seguinte material, para a Directoria do Ensino Primario:

4 gabinetes KARDEX, modelo B-8516, cuja capacidade total, controlará 2 mil fichas. Construcção do movel é toda de aço, de côr verde, contendo 16 gavetas com fechadura geral, typo Yale.

2 archivos typo ALLSTEEL, modelo A-104, todo de aço, com 4 gavetas, para pastas tamanho officio, de côr verde, com fechadura typo Yale e trinco em cada gaveta em separado.

2 mil pastas tamanho officio, modelo 510, em cartolina comprimida, com ampliação em 5 posições.

1 fichario typo ALLSTEEL, modelo 852, todo em aço de côr verde, com fechadura typo Yale.

2 mil signaes KARDEX, modelo 027, typo visivel transparente, em varias côres.

2 mil fichas KARDEX, modelo superior, impressas ambos os lados em papel especial, typo 60 kilos, medindo 8 x 5", picotadas na parte superior. Para o serviço de identificação, transferencias e promoções.

2 mil fichas KARDEX, modelo inferior impressos ambos os lados em papel especial typo 60 kilos, medindo 8 x 5", picotadas na parte inferior. Para o serviço de frequencia e licenças concedidas.

2 mil fichas KARDEX, modelo entre-postas, impressas de ambos os lado em papel especial typo 60 kilos, medindo 8 x 5", para registro de punições, elogios e communicações.

2 mil fichas KARDEX, modelo superior impressas de ambos os lados em papel especial typo 60 kilos 8 x 5", com picote na parte superior para o serviço de frequencia dos alumnos.

2 mil fichas KARDEX, modelo inferior, impressas de ambos os lados em papel especial typo 60 kilos, medindo 8 x 5", na parte inferior.

2 mil fichas KARDEX, typo typaes, modelo visivel, impressas de ambos os lados em papel especial typo 35 ks.

1 jogo alphabetico, modelo 852-F, typo manilha comprimido, em 5 posições.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado uma caução de 500$000, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

As propostas deverão ser remettidas a esta Commissão em enveloppes fechados até as 14 horas do dia 8 de dezembro vindouro, para julgamento do Tribunal da Fazenda.

Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente concurrencia, chamando a nova, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma. — *Chromacio Cavalcanti*.

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 19 — A — AFORAMENTO DE TERRENOS ALAGADOS E DE MARINHA — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado faço publico que o sr. Francisco Coêlho de Araujo requereu o aforamento dos terrenos alagado e de marinha, sitos á margem direita do rio Parahyba, no lugar denominado "Jacaré", districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 19, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 28 de novembro de 1935.

Administração do Dominio da União em 28 de novembro de 1935.

Sabino de Campos Enc. da Administração.

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA. — Edital n.º 11 A — Aforamento de um terreno proprio Nacional. — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que d. Othelina Rezende Gusmão requereu o aforamento do terreno-proprio na-

cional — situado á rua 4 de Outubro, na villa e districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 11, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 24 de novembro de 1935.

Administração do Dominio da União, em 25 de novembro de 1935. — *Sabino de Campos*, encarregado da Administração.

—

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO JURY — Sessão extraordinaria — O Doutor Agrippino Gouveia de Barros, Juiz de Direito da 1.ª vara da comarca da capital do Estado da Parahyba, em virtude da lei etc.

Faço saber, que tendo sido dissolvida a quarta sessão ordinaria do Jury desta capital hontem iniciada, por entender este Juizo que a mesma não havia sido convocada legalmente, e, tendo sido ainda por deliberação deste Juizo, convocada uma sessão extraordinaria para o dia 26 do corrente ás 8 horas da manhã, no edificio da Sociedade de Medicina, pavimento terreo, procedi, na forma por que determina o Cod. do Pro. Penal do Estado, ao sorteio dos 20 cidadãos jurados que têm de servir na referida sessão, tendo sido sorteados os seguintes: 1 bel. Orestes Toscano Lisbôa; 2 Francisco Bezerra Junior; 3 Walfredo Rodrigues; 4 Clarindo Misael Barros Gonveia; 5 dr. Antonio Avila Lins; 6 Gastão de Kerbrio Mindello da Cruz; 7 bel. Praxedes Pitanga; 8 João de Sousa Campos; 9 dr. Lourival Moura; 10 dr. Dorgival Mororó; 11 dr. Francisco Xavier da Cunha Pedrosa; 12 Antonio Henriques de Gouveia Monteiro; 13 José Liberato de Figueirêdo Lima; 14 bel. Mauro de Gouveia Coêlho; 15 Gustavo Pinto; 16 Basileu da Costa Gomes; 17 Francisco Muniz de Medeiros Sobrinho; 18 dr. Ernani Botto de Meneses; 19 Nicolau da Costa; 20 Firmiliano Maximiano de Pinho.

A todos os quaes e a cada um de per si convido a comparecer á dita sessão do Jury, tanto no referido dia e hora como nos demais emquanto durarem os trabalhos da mesma sob as penas da lei se faltarem.

Nessa sessão serão julgados todos os processos preparados para a quarta sessão ordinaria e bem assim os que forem preparados opportunamente.

E para que chegue ao conhecimento de todos passei o presente edital que será affixado no logar do custume e publicado pela Imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 3 dias do mês de dezembro de 1935. Eu, Carlos Neves da Franca, escrivão do Jury o escrivi. (Ass) Agippino Gouveia de Barros. Comforme com o original. Subscrevo e assigno. O escrivão — **Carlos Neves da Franca.**

—

EDITAL DE LEVANTAMENTO DE INTERDICÇÃO — O Doutor José de Farias, Juiz de Direito da comarca de Campina Grande, Estado da Parahyba, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, por sentença deste Juizo, proferida em dezenove do corrente mês, e que passou em julgado, foi, nos termos do art. 1154, e paragraphos do Cod. do Proc. Civil e Commercial do Estado, levantada a interdicção de Domingos de Medeiros Ramos, em virtude do que ficou a este restituida a sua plena capacidade civil. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado no jornal de maior circulação, desta cidade, no orgam official do Estado, por tres vezes, no prazo de trinta dias, juntando-se copia aos autos. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, aos trinta dias de novembro de mil novecenos e trinta e cinco.

Dactylographei, subscrevo e assino. O escrivão: (Ass) Manoel Colaço Sobrinho — (Ass) José de Farias. E nada mais se continha no referido edital para aqui fielmente dactylographado. Subiscrevo e assigno. — O escrivão: — **Manoel Colaço Sobrinho.**

—

G. W. B. R. — EDITAL — Adhemar Moura de Sousa, ajudante operario da Conservação — pelo presente edital, fica intimado, nos termos do art. 5.º das instrucções para o inquerito administrativo baixadas pelo Conselho Nacional do Trabalho, em 5 de julho de 1933, o sr. Adhemar Moura de Sousa, ajudante operario da Conservação, a comparecer ao edificio da Estação ferroviaria de João Pessôa, no dia 9 de janeiro de 1936, escriptorio da Inspectoria do Trafego Norte, a fim de depor no inquerito em que se acha envolvido, sob pena de correr o inquerito á revelia nos termos das já citadas instrucções.

João Pessôa, 4 de dezembro de 1935.

Osias Gomes — presidente.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N.º 12 — "IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÃO" — De ordem do sr. Director desta repartição, faço publico que se receberá, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á bocca do cofre desta mesma repartição, a quarta prestação do imposto de industria e profissão, maior de um conto de réis (1:000$000), referente ao corrente exercicio, de accôrdo com o art. 3.º, do decreto n.º 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, 3 de dezembro de 1935.

Lourival Carvalho, servindo de Chefe.

VISTO: **J. Santos Coêlho Filho**, director em commissão.

—

EDITAL de intimação de sentença — 1.º cartorio — O dr. Agrippino Gouveia de Barros, juiz de direito da 1.ª vara da comarca desta capital, em virtude da lei, etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem, delle noticia tiverem e interessar possa, que por sentença deste Juizo, datada do dia 22 de novembro p. passado, foi o individuo José da Silva, tambem conhecido por "Fabio", condemnado á pena de quatro (4) annos e cinco (5) mêses de prisão simples, gráu sub-maximo do art. 270 § 2.º combinado com o art. 409, tudo da Consolidação das Leis Penaes; e não se encontrando o dito réo, neste termo, para ser citado, ordenei se expedisse o presente edital, pelo qual fica o mesmo intimado da referida sentença. E para constar, passou-se o presente que vae publicado pela imprensa e affixado no local do costume. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, em 4 de dezembro de 1935. Eu, **Edizio Travassos de Arruda**, escrivão do crime, interino, o dactylographei e subscrevo. O escrivão interino, **Edizio Travassos de Arruda. Agrippino Barros.** Conforme o original; dou fé. João Pessôa, 4 de dezembro de 1935. O escrivão interino, **Edizio Travassos de Arruda.**

—

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA — EDITAL — (Transferencias) — A Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba faz publico, para conhecimento dos interessados, que fôram transferidos, conforme pedido, os seguintes eleitores:

Judith Rodrigues Vianna, Alcides Queiroz David, Manuel Ignacio do Nascimento, João Trajano da Costa, Maria Augusta de Araújo, Maria das Neves Araújo, Bento Gomes da Silva, Joaquim Vogeley dos Santos, Severino Salvador da Silva, Mauricio Araújo, Aurelio Alves, Luiza Clindina da Silva Alves, José Xavier Barbosa de Macêdo, Aprigio de Queiroz Fonsêca, Elcea de Sousa Macêdo, Octacilio da Silva Maia, Murillo de Araújo Rêgo, Stellita Lyra Lima, Feliciana Correia de A. Maia, Joanna de Mello, João Gomes Meirelles, Maria Augusta Rique, Pedro Leite Filho, Anthero Pedro Cavalcanti, João Innocencio Penha, Manuel Mendes da Silva, Pedro Ivo da Silva e Antonio Benedicto de Sousa.

Secretaria do Tribunal Regional, em João Pessôa, 6 de dezembro de 1935.

João I. Magalhães Drummond — Chefe da 1.ª Secção, pelo Director.

PELA PECUARIA PARAHYBANA

PAULO ALPHEU DE MIRANDA,
Agronomo zootechnista

7. ZEBÚ "KANKRESI"

Altura: — Chega a medir 1m.80 de alto, incluindo o cupim.
Cabeça: — Bem feita.
Olhos: — Grandes e cheios.
Nariculas: — Uma *veia* de cada lado das ventas corre quasi parallela em direcção do osso nazal, quando em todas as outras raças essa veia é sinuosa.
Chifres: — Inclinam-se para fora quando sobem, depois para traz e muitas vezes para dentro, como que querendo unir-se nas pontas, á medida que o boi envelhece.
Barbella: — De tamanho regular.
Pelle: — Quasi não existe a pelle solta da barriga.
Cupim: — Pequeno.
Cascos: — molles.
Côr: — Geralmente branca de *pelle preta*, porém com muitos exemplares de gradações de um pardo-creme claro.
Utilidades: — Esta raça é uma das mais velozes e ao mesmo tempo uma das mais bellas e mais trotadoras entre as raças grandes. São zebús muito bons para o trabalho, excepto para o serviço de arado.

8. ZEBÚ "NAGAR" OU "WAGAD"

Altura: — Media é 1m.70 incluindo o *cupim*.
Tamanho: — Grande, pesado em todos os seus movimentos, completamente desenvolvido.
Corpo: — Grande e massiço.
Ossos: — Fortes.
Cabeça: — Grande.
Chifres: — Pontuados, terminados quasi sempre por uma espiral alongada e inclinados para traz.
Côr: — Branca.
Pelle: — Preta ou cinzento-clara, entretanto encontram-se exemplares de côr parda-clara.
Utilidades — E' considerado como o melhor trotador, e presta-se muito para a tracção nas estradas e o serviço do campo.
Temperamento: — Manso e docil.

9. ZEBÚ "SIND"

Corpo: — Compacto e bem constituido.
Altura: — A media é de 1m.20.
Olhos: — De pouca proeminencia.
Orelhas: — Grandes e cahidas.
Barbellos — Moderadamente bem desenvolvidas.
Bainha: — Abaixo das dimensões communs.
Côr: — Predominante é a branca ou quasi branca, havendo, porém, muitos exemplares pintados ou salpicados, sendo as pintas ou salpicos, pardos.
Utilidades: — As vaccas são notavelmente bôas leiteiras. Os bois são molles e vagarosos nos trabalhos.

10. ZEBÚ "HURRIANAH"

Corpo: — Carnudo.
Pernas: — Curtas e de forma compactas.
Chifres: — Curtos e grossos.
Cabeça: — Malfeita.
Côr: — Branca ou cinzenta.
Utilidades: — As vaccas são excellentes leiteiras. Os bois são bons para o trabalho vagaroso.

11. ZEBÚ "GIR" OU "INNAGADH"

Corpo: — Compacto.
Cabeça: — Bonita, curta e bem feita.
Testa: — Grande e proeminente, isto é, torna-se mais saliente devido a inclinação dos chifres para traz.
Chifres: — Nos machos são grossos, achatados e enrugados de uma maneira curiosa.
Olhos: — Pretos com expressão doce, mas, sombreados por palpebras superiores pesadas.
Orelhas: — Muito pendentes e semelhantes á fórma de um sino de bôcca para baixo.
Barbella e Bainha: — Rivalizando-se com o *NELLORE*.
Pernas: — Muito curtas.
Cauda: — Fina e termina por uma borla cheia e preta.
Côr: — Mais commum da vacca é a parda-clara, sendo no boi mais escura, sobretudo nas extremidades.
Fórma: — Perfeita e peculiar no typo.
Cascos: — Duros e bem feitos.
Utilidades: — O boi é dotado de uma força extraordinaria, produzindo excellente animal para a tracção. A vacca é recommendada pela grande qualidade leiteira.
NOTA: — A variedade parda é a considerada melhor.

12. — ZEBÚ "VADHIAL"

Côr: —
Testa: — Proeminente.
Chifres: — Enrugados e inclinados para traz.
Utilidades: — Leiteiras, são identicos á da raça *GIR* com a qual tem origem commum, faltam-lhe, porém, as pesadas palpebras superiores.

13. — ZEBÚ "NELLORE" OU "ONGOLE"

Existem duas variedades: a grande e a pequena, porém, a expressão, a cara e outros signaes caracteristicos que distinguem a raça, são semelhantes em ambas as variedades havendo unicamente as differenças que expomos nos dois paragraphos seguintes:

VARIEDADE GRANDE

Tamanhos — Igual a raça *GUJERAT* e *NAGAR*, mas muito maior que a *SIND*.
Pernas: — Muito compridas.
Corpo: — Bem formado.
Côr: — Branca com pintas pretas e frequentemente com uma leve gradação de cinzento no macho.
Chifres: — Os do macho são curtos, grossos em relação ao comprimento e ponteagudos. Os da femea são mais compridos e igualmente ponteagudos. Tanto um como os outros são quasi direitos, tendo uma apreciavel inclinação para traz, principalmente pela raiz.
Orelhas: — São de bom tamanho e bastante pendentes.
Barbella: — Bem desenvolvida.
Pelle solta: — Igualmente desenvolvida.
Utilidades: — O boi é excellente para o serviço do campo e para a tracção pesada, mas é máo trotador, por ser demasiadamente manso e pesado. A producção de leite regula de 10 a 18 litros diarios.

VARIEDADE PEQUENA

Tem pernas curtas e é mais compacta e resistente sendo preferivel a maior, especialmente para a tracção nas montanhas.
E' igual em *relação ao volume*, a mais leiteira das duas sobretudo com falta de trato.

14. — ZEBÚ "MALWI"

Forma: — Bonito e bem feito.
Chifres: — Tanto no macho como na femea, são longos e aprumados.
Orelhas: — Pequenas e pouco pendentes.
Barbella: — Pequena e a *pelle solta* não existe.
Tamanho: — Pequeno.
Utilidades: — O boi é excellente para o arado. A vacca é regularmente leiteira e tem as formas muito symetricas.

15. — ZEBÚ "DECAN"

Altura: — Irregular, sendo os melhores typos bellos exemplares de bom tamanho.
Corpo: — Massiço.
Côr: — A mais commum é a parda com todas as gradações possiveis, desde o vermelho carregado até a côr de creme; a côr branca e a cinzenta são tambem communs.
Cabeça: — Com anneis de gradação escura em torno e um annel de côr clara ao redor do focinho, desapparecendo insensivelmente na sua parte superior.
Ventre: — Com a mesma coloração clara, na parte inferior.
Cascos: — Com gradação escura em torno.
Orelhas: — De tamanho moderado, pontudas e bem feitas.
Chifres: — Fortes para o comprimento, sahindo para cima e para os lados com as extremidades pretas e rombudas, fazendo uma ligeira curvatura para o lado de dentro. (Os chifres dos touros assemelham-se aos da raça *YORKSHIRE*, inglêsa).
Barbella: — De tamanho regular sem a *pelle solta* do ventre.
Utilidades: — São excellentes trotadores, podendo caminhar até 16 leguas por dia.
NOTA: — Encontram-se alguns especimens com pequenas pintas, brancas como flocos de neve, espalhadas por todo o animal, como se sejam pintados.

16. — ZEBÚ "MARATHA DO SUL"

E' uma raça conhecida pelo nome de [illegible]. Todos os typos desta raça se differenciam muito de modo que não parecem formar uma raça distincta, porém dá diversas variedades. E' igualmente notavel a variedade nas côres, nos chifres, etc., predominando sempre as côres escuras.
E' um zebú de pouco valor.

17. ZEBÚ "KONKAN"

Côr: — Na maior parte, branca e preto, vermelho ou pardo, combinando para o pardo escuro ou preto para as extremidades.
Chifres: — Irregulares.
Utilidades: — Bom trotador mas só póde puchar vehiculos leves.

18. — ZEBÚ "KANEVERYA"

Typo: — Bello e compacto.
Côr: — Uniformemente vermelha, com excepção da cara que é branca. Encontram-se alguns exemplares com pintas brancas, principalmente no ventre, nas costellas e nas partes inferiores.
Pelle: — Debaixo do *pello*, é côr de chocolate-escuro.
Chifres: — Curtos, grossos, rectos, com pontas vermelhas.
Cascos: — Bem feitos.
Ossos: — Os das pernas são curtos e bem fortes.
Corpo: — A circumferencia na região cardiaca, indica um animal corpolento.
Cupim: — Bem formado.
Barbella: — Grande.
Orelhas: — De tamanho regular e inclinadas para baixo.
Utilidades: — Resistente mas não tão viva e tão briosa no trabalho como a raça *GORANEA*.

19. — ZEBÚ "GORANEA" OU "BUNDELKHAND"

Tamanho: — E' mais que medio e em algumas variedades vae a grande altura.
Côr: — Cinzenta-escura com uma risca parda-clara, quasi branca, que corre por todo lombo e ao redor dos pés e do focinho. Vêe-se anneis de um claro bem pronunciado.
Chifres: — Tem as pontas pretas, são compridos, grossos na base, afinando-se para as pontas que são muito agudas, vão-se separando á proporção que crescem, guardando sempre certa posição recta.
Orelhas: — Bem collocadas, de tamanho medio e de pontas finas, dão um ar de grande vivacidade aos animaes.
Cascos: — Bonitos e duros.
Ossos: — Finos e longos.
Cauda: — Muito fina e em forma de chicote, terminando com uma borla de pello preto.
Pescoço: — Grosso e um tanto curto.
Cupim: — Bastante alto.
Barbella: — Pouca, e quasi nenhuma *pelle solta*.
Utilidades: — Julgado a melhor variedade para o trabalho.
NOTA: — Deixados em certo abandono tornam-se bravios e perigosos.

20. — ZEBÚ "BAGONAHA"

Tamanho: — Pouco acima de mediano.
Côr: — Geralmente cinzenta.
Chifres: — Não tem. (E' a unica raça na India que não os tem).
Utilidades: — Muito bons para o carro.

21. — ZEBÚ "VERMELHO DE MADRASTA"

Côr: — Vermelha clara, existindo alguns de côr branca-cinzenta e alguns de côr parda.
Tamanho: — Pequeno.
Chifres: — Muito inclinados para diante, inclinação que se accentúa cada vez mais, com a idade.
Ossos: — Finos.
Cupim: — Pequeno.

22. — ZEBÚ "KANGAN"

Tamanho: — Pequeno. E' um dos menores. As vaccas attingindo raramente a 1m.10 de altura, sem o cupim.
Forma: — Assemelha-se com a raça *TRICHINOPOLI*, porém é muito mais perfeita e bonita.
Utilidades: — As vaccas dão geralmente 15 garrafas de leite por dia, fóra o leite que se deixa para as crias.

23. — ZEBÚ "ANÃO"

Tamanho: — Raramente attinge mais de 0m.80 de altura e na media não passa de 0m.70 a 0m.75.
Fórma: — Os melhores especimens são lindos e muito vivos.
Côr: — Varia como a raça, havendo animaes brancos, cinzentos, vermelhos e até pintados.
Chifres: — São geralmente pequenos; tambem varia.
Cupim: — De tamanho irregular.
Barbella: — Tambem irregular.
Utilidades: — Possue uma força extraordinaria, relativamente ao seu pequeno tamanho. E' empregado na tracção de carros e carroças leves; é excellente trotador, trotando com facilidade 10 a 12 kilometros por hora, puxando um carrinho com duas pessôas dentro.
NOTA: — Os nomes que damos aos zebús, são termos que elles recebem das zonas da India onde são criados. Não sendo possivel, portanto, aportuguêsal-os.

(Continúa).

SECÇÃO LIVRE

Hermes Galvão de Sá
e
Rosilda de Menezes Sá
participam aos seus parentes e amigos, o nascimento de seu filhinho MARCUS ANTONIUS, occorrido, hontem, ás 2 horas.
Em 1—12—35.

AGRADECIMENTO — A familia BRAYNER, ainda sob o grande pesar que lhe causou o fallecimento do seu nunca esquecido chefe, bel. João Cancio Brayner, vem agradecer, penhorada, ás pessôas que por cartas, cartões e telegrammas lhe enviaram condolencias, compareceram á sua residencia, acompanharam o enterro e assistiram á missa de 7.° dia que mandou rezar na Cathedral.

Em especial, vem agradecer os serviços medicos prestados com dedicação e proficiencia pelo seu distincto amigo, dr. Newton Lacerda, a quem deve, abaixo de Deus, ter prolongado por 5 annos, a vida tão cara e preciosa do seu sempre chorado morto. Tambem vem agradecer á dedicação de monsenhor Odilon Coutinho, que prestando assistencia espiritual ao sempre lembrado João Cancio, permaneceu durante as horas tristissimas por que passou a sua familia, consolando e animando a todos, com a sua palavra de sacerdote e amigo.

—

SOCIEDADE "UNIÃO GRAPHICA BENEFICENTE PARAHYBANA" — De ordem do sr. Presidente, convido a todos os socios em gôso de direito social para comparecerem domingo, ás 13 horas, na séde social, para tomar parte na sessão de Assembléa Geral, para eleição dos novos dirigentes de 1.° de janeiro de 1936 a 1.° de janeiro de 1937.
Archelau de Mello Ferreira — 1.° Secretario.

—

CRUZ DO PEIXE E IMBIRIBEIRA — Corinta Rosas Monteiro, proprietaria dos sitios Cruz do Peixe e Imbiribeira, avisa a todos que arrendaram terrenos e assignaram contratos de venda a prestações, que desta data em diante dispensou o sr. Joaquim Vicente Torres da respectiva cobrança. Avisa, outrosim, que para retificação e regularisação todos os documentos deveram sér apresentados em sua residencia á Avenida Juarez Tavora n.° 1698, das 9 ás 11 e das 14 as 16 horas diariamente, excepto nas quartas feiras e sabbado.
Corinta Rosas Moteiro.
João Pessôa, 4 de dezembro de 1935.
(A firma está devidamente reconhecida).

—

DECLARAÇÃO NECESSARIA — Tendo ALQUEM ultimamente abusando de minha confiança e de minha assignatura, escripto cartas a pessôas de minha amisade, e até mesmo estranhas, solicitando favores e dinheiro, faço publico que não me responsabiliso pelos pedidos constantes das mesmas cartas, que devem ser recebidas com desconfiança e reservas, pois, são absolutamente falsas.
Alagôa Grande, 5 de dezembro de 1935.
Amelio Lopes Ramalho.

E'cos dos movimentos subversivos

PROJECTA-SE A DECRETAÇÃO DO "ESTADO DE GUERRA", PARA TODO O PAIS

RIO, 6 — O "caso" maranhense, que figurava na Ordem do Dia da sessão do Senado, foi adiado, em virtude de ter sido approvado um requerimento nesse sentido do sr. Waldomiro Magalhães.

Na sessão em que ia ser discutido o alludido "caso", foi apresentada uma emenda ao art. 161 da Constituição Federal, que declara "Estado de Guerra" para toda a Nação, a qual, sendo approvada e decretada, implicará no estabelecimento, automaticamente, da pena de morte, de conformidade com o que dispõem as leis militares. Os civis, como que pertençam ás classes armadas, passarão a ser julgados sempre que o indique o crime ou natureza politica ou sediciosa, de accôrdo com o Codigo Penal Militar. A justiça é rapida e summaria, não dando margem a embaraços. Os condemnados á pena capital serão fuzilados, não cabendo outro processo para a sua execução.

Os artigos do Codigo da Justiça Militar esclarecem o assumpto que ora está em cogitação por todos os brasileiros, ou melhor, por quantos vivem no Brasil. Assim por exemplo:

Artigo 355 — A pena de morte, proferida em ultima instancia por um tribunal reunido em territorio, rio ou aguas occupadas militarmente, será executada logo depois de julgada e sentença, salvo decisão em contrario, do presidente da Republica.

Paragrapho unico — Será permittido ao condemnado receber os soccorros espirituaes e reclamal-os de accôrdo com a sua religião.

Artigo 356 — O militar, que tiver de ser fuzilado, sahirá da prisão em uniforme commum, sem insignias, e terá os olhos vendados no momento de receber as descargas, ao mando de "Fôgo" que será substituido por signaes.

Artigo 357 — O civil, que tiver de ser fuzilado, sahirá da prisão decentemente vestido, e será executado de conformidade com o artigo anterior.

Dessa maneira seguem outros artigos e emendas á Constituição Federal que serão examinados, amanhã, pelos leaders das diversas bancadas.

Logo que sejam definitivamente redigidos serão apresentados ao Senado, cabendo a iniciativa tanto á Camara como áquella casa de Congresso. Não dispondo aquella do numero exigido pela Constituição, as proposições citadas serão submettidas, primeiro ao Senado, e emquanto este discute e vota as emendas, a Camara completará o numero. (A. B.).

—

O ESTADO DE SAÚDE DO CORONEL AFFONSO FERREIRA VEM MELHORANDO SENSIVELMENTE

RIO, 6 — O estado de saúde do coronel Affonso Ferreira, commandante do 3.º R. I., é animador.

Os jornaes, publicando o seu clichê, apontam-lhe o nome para uma proxima promoção a general. (A. B.).

—

A "PATRIA" SUGGERE O ESTADO DE GUERRA COMO MEIO DE ALARME

RIO, 6 — O jornalista Anthenor Novaes, em artigo publicado no jornal **A Patria**, suggere que o estado de guerra seja estabelecido como um estado de alarme, pois de accôrdo com a indole do nosso povo isso será uma novidade. (A. B.).

—

O SR. PEDRO ERNESTO ESTÁ SENDO ALVO DE SUSPEITA

RIO, 6 — A personalidade do prefeito Pedro Ernesto está sendo incontestavelmente suspeita pela opinião publica, pela falta de clareza nas suas attitudes deante o movimento extremista.

A população carioca começa a exigir uma manifestação inequivoca do seu prefeito. (A. B.).

—

POSSIVEIS MODIFICAÇÕES NA LEI DE SEGURANÇA NACIONAL

RIO, 6 — As emendas elaboradas no sentido de se fazer uma modificação na Lei de Segurança Nacional são em numero de três: a primeira relativa ao estado de guerra, que poderá ser decretado sempre que o país se veja a braços com um movimento extremista; a segunda, com referencia ao funccionalismo civil, envolvidos em movimentos, cujas demissões serão feitas sem forma processual e terceira quanto ás patentes militares, que poderão ser cassadas summariamente. (A. B.).

—

O MINISTRO DA GUERRA VAE SER CHAMADO Á CAMARA FEDERAL

RIO, 6 — Na reunião dos "leaders", hoje, falou-se que será exigida a presença do ministro da Guerra á Camara, a fim de que o mesmo possa informar quaes os desejos do exercito. (A. B.).

—

ESTÁ PRESO O CONSUL LUIZ LINS DE BARROS

RIO, 6 — Causou geral satisfação a noticia da prisão do consul Luiz Lins de Barros, irmão do capitão João Alberto, o qual andava fazendo propaganda communista. (A. B.).

A IMPRENSA CARIOCA CONTINUA PEDINDO UM SEVERO CASTIGO PARA OS IMPLICADOS NOS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

RIO, 6 — O **Jornal do Brasil**, num topico sobre os movimentos communistas, sob o titulo "Agir e agir já", lembra a necessidade imprescindivel de um castigo exemplar, aliás como toda a imprensa reclama nesse sentido. (A. B.).

O MOMENTO NACIONAL

REPROVADA A ATTITUDE DO SR. BAPTISTA LUZARDO, EM FACE DO ULTIMO MOVIMENTO DE CARACTER COMMUNISTA

RIO, 6 — Está sendo muito criticada a attitude do sr. Baptista Luzardo, negando apoio ao governo, no momento angustioso que a Nação atravessa.

Varios jornaes, em linguagem severa, reprovam o sr. Baptista Luzardo. (A. B.)

—

A POPULAÇÃO CARIOCA VAE FICAR ISENTA DA CONTRIBUIÇÃO DE 1% SOBRE O SEU COMPROMISSO COM A PREFEITURA, EM BENEFICIO DA CASA DE SAÚDE "PEDRO ERNESTO"

RIO, 6 — O vereador Heitor Beltrão, hontem, na Camara Municipal, reclamou a extincção de impostos a que está obrigado o funccionalismo municipal, em favor da casa de saúde "Pedro Ernesto".

O extincto imposto ficará igualmente para a população em geral, que estava sujeita á taxa de 1% para o mesmo fim, sobre os seus pagamentos á Prefeitura.

Sente-se que a campanha contra o prefeito vae se avolumar, a menos que o mesmo se defina claramente. (A. B.)

—

A MARINHA ESTA' SOLIDARIA COM O EXERCITO, NA REPRESSÃO AO COMMUNISMO

RIO, 6 — Produziu geral contentamento a attitude da Marinha, que está solidaria com o Exercito, após uma reunião dos almirantes.

Os jornaes destacam a carta do ministro Guilhem, que, em nome dos seus collegas, dirigiu ao Exercito. (A. B.)

—

FALLECEU O DIRECTOR PROPRIETARIO DO "JORNAL DO COMMERCIO" DO RIO

RIO, 6 — Falleceu, ás sete e meia de hoje, o sr. Felix Pacheco, director proprietario do "Jornal do Commercio". (A. B.)

—

PAGANDO CONTAS CONTRAHIDAS COM A REPRESSÃO AO LEVANTE COMMUNISTA

RIO, 6 — Um matutino informa que dois funccionarios do Banco do Brasil levaram para bordo de um avião da carreira no Brasil, cerca de 10.000 contos a fim de attender ás despesas com os acontecimentos desenrolados no país. (A. B.)

—

A REUNIÃO DE TODOS OS GOVERNADORES, NO RIO

RIO, 6 — Affirma-se que o presidente Getulio Vargas convocou todos os governadores, para uma reunião nesta cidade, a fim de providenciar largamente sobre a repressão ao communismo. (A. B.)

—

O "O RADICAL" ELOGIA O GOVERNADOR FLÔRES DA CUNHA

RIO, 6 — O "O Radical", fazendo propaganda do governador Flôres da Cunha, diz que a galhardia gaúcha sempre está prompta para bem servir á Republica. A seguir accentúa a significação do facto de o governador Flôres da Cunha, em qualquer momento, poder dispôr de 30.000 homens, ás suas ordens, na defesa da legalidade. (A. B.)

—

COMMENTARIOS DA IMPRENSA DO RIO, EM TORNO DE ATTITUDES DA MINORIA

RIO, 6 — A "A BATALHA", commentando os escrupulos da minoria em votar as leis excepcionaes, lembra o democrata J. J. Seabra, que prendeu o parlamentar Lauro Sodré, facto esse que é uma lição para a hora que vivemos.

Esse periodico termina dizendo que a ordem deve estar acima da lei, assim como a Patria acima de tudo. (A. B.)

—

A MOBILIZAÇÃO DA BRIGADA GAUCHA

RIO, 6 — Os jornaes destacam a ordem de mobilização da Brigada Gaúcha, como medida de prudente precaução. (A. B.)

—

OS IRMÃOS DO SR. CHRISTIANO MACHADO AFFIRMAM QUE ESTE NÃO HOSPEDOU, EM SUA RESIDENCIA, O CAPITÃO CARLOS PRESTES

RIO, 6 — Os irmãos do sr. Christiano Machado, ouvidos pela reportagem, desmentem de modo categorico, a noticia de que o sr. Christiano teria hospedado o sr. Luiz Carlos Prestes, em sua residencia, em Bello Horizonte. (A. B.)

—

TERIA SIDO PRESO O SR. CARLOS PRESTES?

RIO, 6 — Corre a noticia de que a policia havia capturado o capitão Carlos Prestes.

Nada, entretanto, se sabe de certo. (A. B.)

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

COMO LUIZ CARLOS PRESTES SE APOSSOU DOS DOIS MIL CONTOS DESTINADOS A' REVOLUÇÃO

RIO, 6 — A "A NOTA", em primeira pagina, narra como Luiz Carlos Prestes se apossou, certa vez, da quantia de dois mil contos.

Escreve aquelle matutino: "Tem-se alludido com grande frequencia á quantia de que Carlos Prestes se appropriou e que lhe foi confiada para a compra de armas para a revolução de trinta. Essas allusões são vagas porque estabelecem um facto sem precisar circumstancias. A importancia em questão, que attingia dois mil contos, representava a contribuição de Minas para a preparação do levante. Levou a mesma para o Rio o sr. Virgilio de Mello Franco, que a entregou ao sr. Oswaldo Aranha e este a passou a Carlos Prestes. Como este, com os dois mil contos, deixou de se communicar com aquelles de quem era emissario, o capitão João Alberto procurou-o em Buenos Ayres, interpellando-o. Prestes declarou que não estava disposto a fazer revolução para politicos. Interrogado sobre o dinheiro, para a compra de armamento, affirmou Carlos Prestes: "O dinheiro é da nação e por isso resolvi confiscal-o". Ao que João Alberto perguntou: "Você mandará esse dinheiro para o thesouro?" Carlos Prestes esclareceu: "Eu não vou mandar isso para Washington Luiz". Disse então João Alberto: "Mas então o que é que você vae fazer?" Respondeu Carlos Prestes: "Vou ficar com o dinheiro". Em seguida, João Alberto exclamou: "Você é traidor e ladrão: "E metteu o revolver no peito de Carlos Prestes, apertando o gatilho. Mas Siqueira Campos, que estava presente, em golpe rapido, desviou o braço para a sala, detonando a arma sem attingir o alvo. (A. B.)

FESTA DA CONCEIÇÃO

NA CAPITAL

A exemplo dos annos anteriores, os habitantes da rua S. Miguel veem promovendo, desde hontem, expressivas festas profanas e religiosas, em honra á Virgem da Conceição, prolongando-se esses festejos até o dia 8.

O programma levado a effeito tem sido o seguinte:

Triduo nas noites de 6, 7, e 8, ás 19 horas, com ladainha e bençam do S.S., sendo que, no dia 5 foi hasteada a bandeira, havendo após, a bençam do S. S.

Será realizada uma passeata ás 12 horas dos dias 6, 7 e 8 e á noite, a banda de musica da Força Policial fará retreta.

A rua S. Miguel será profusamente illuminada, havendo prendas, barracas, pavilhões, carroceis, etc. etc.

—

Para encerramento do programma do novenario que se vem realizando em honra á excelsa virgem da Conceição, na igreja do Rosario, em Jaguaribe, será celebrada amanhã, ás 8 e meia horas, uma missa cantada a duas vozes e grande orchestra, "Panis Angelicus", de autoria do renomado professor e compositor sacro frei Basilio Rower, O. F. M. e que sob a regencia do maestro frei Elias Alves, será executada pela "Schola Cantorum" do Apostolado dos Homens, daquella igreja, com o concurso de eximios musicistas conterraneos.

Ao evangelho prégará um religioso franciscano.

A' tarde, ás 16 horas, serão conduzidos, processionalmente, em ricos andores, as duas imagens da Virgem Mãe e do Coração de Jesus, recentemente adquiridas pela capella de São José, de Cruz das Armas, onde se recolherá a procissão, seguindo-se a bençam do S. Sacramento.

—

NO GONÇALO (TAMBAÚ)

Commemorando o dia santificado de amanhã, dedicado á Virgem da Conceição, o sr. Francisco [illegible] e familia mandam celebrar, amanhã, ás 7 1/2 horas, na Capella do Gonçalo, u'a missa de acção de graças.

—

Nos proximos Natal, Anno Bom e Reis, os veranistas residentes naquelle bairro da praia de Tambaú vão mandar celebrar missas na capella local e promover, também, diversos festejos externos.

Conselho Penitenciario

Reunirá, amanhã, o Consêlho Penitenciario, no local e á hora do costume.

INFORMES COMMERCIAES

RECEBEDORIA DE RENDAS

Movimento de exportação do dia 4:

Comp. de Tecidos Paulista — 282 volumes com tecidos e 50 fardos com colchas.

Ovidio Mendonça — 2 caixas contendo 50 litros de agua medicinal.

Luiz Paiva — 26 tambores de ferro, vasios.

Standard Oil Company Of Brazil — 250 tambores de ferro, vasios.

João Vasconcellos — 78 fardos de algodão em pluma.

C. Pereira & Cia. — 1 caixa com tintas.

Motta & Irmão — 10 fardos de vaquetas.

Comp. Parahyba de Cimento Portland S|A — 80 saccos de cimento em pó e 1 caixa com amostras de gesso.

Almeida & Cavalcanti — 232 rolos de fumo em corda.

Anglo-Mexican Petroleum Company — 110 toneis de ferro, vasios e 6 caixas com insecticida.

Solemar Comp. Commercial, Duhnfar & Reinng — 1 caixa contendo uma machina de escrever.

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 20 barris contendo oleo de baleia.

Movimento de exportação do dia 5:

J. Ferreira da Silva & Cia. — 3 volumes com chapéos.

Comp. de Tecidos Parahybana — 224 volumes com tecidos.

Pereira Borges & Cia. — 22 volumes com raspas de sola e vaquetas.

Sidney C. Dore — 7 botijas de ferro, vasias.

Moysés Derman — 1 caixa com sombrinhas.

Cia. Sousa Cruz — 35 caixões usados, vasios.

Ferreira Amorim & Cia. — 2 volumes com material electrico.

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 360 volumes com oleo "Sol Levante", 277 tambores com oleo refinado e 255 fardos de linter.

René Hausheer & Cia. — 1 fardo com tecidos.

E. T. Varandas — 308 vols. com fumo em corda.

Josias Fernandes de Moraes — 5 saccos com semente de coentro.

Vicente Soares & Cia. — 2 caixas com tecidos.

Izomel Bruno da Silveira — 1 garrote zebú.

Dias, Galvão & Cia. — 9 pneumaticos.

Nicolau da Costa — 1.133 fardos de algodão em pluma.

PARA O BEM DA PARAHYBA E DO BRASIL — Plante, com machinas agricolas, mais algodão, mais fumo, mais mamona, mais batatinha e enriquecerá mais depressa.

SYNDICATO CONDOR LTDA.

Como no anno anterior, esta Emprêsa tornou a entrar em entendimento com a Directoria Geral dos Correios para obter a fixação de uma taxa aérea especial para Cartões de "bôas festas" para Natal e Anno Novo, que vigorará durante o mês de dezembro corrente, para os cartões de "bôas festas" de Natal e Anno Novo, expedidos de qualquer Estado do Brasil para a Europa.

A Directoria Geral dos Correios, attendendo ao pedido da Emprêsa, communicou que acabava de fixar a taxa aérea especial para cartões-postaes de "bôas festas", **expedidos de qualquer ponto do Brasil para a Europa**, via "Condor-Lufthansa", durante o mês de dezembro fluente, **em Rs. 1$500 (Mil e quinhentos réis) por cartão.**

2.ª SECÇÃO

A União

4 PAGINAS

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Sabbado, 7 de dezembro de 1935

EDUCAÇÃO E ESTATISTICA

PERITO SOBRE PROBLEMAS BRASILEIROS

Copyright by COMPANHIA EDITORA NACIONAL. Exclusividade no Estado da Parahyba para "A União").

PEDRO MATOS

Em materia de educação popular, affirmam os leigos que os menos entendidos são os proprios educadores. Accusam-os de desconhecer os problemas locaes e de resolver as questões que com elles se relacionam, considerando, apenas, theorias compilladas e conveniencias pessoaes.

Surge, dahi, um ambiente de desconfiança que fere o educador e o administrador, fazendo-o, ás vezes, desanimar, si nelle não ha um sentimento forte de renuncia e de tenacidade, para deixar de parte as criticas e os ataques e se entregar, unicamente, á obra idealizada. Exemplo frisante disso temos no Districto Federal, que, ha annos atraz, apesar de toda a abnegação do seu magisterio, estava em plano inferior a outros Estados da Federação.

Ainda hoje, suppostos pensadores, presos a doutrinas retrogradas, accusam o ensino popular no Districto Federal de ter as seguintes falhas:

a) incapacidade para attender á população em idade escolar;

b) deficiencia do ensino ministrado;

c) inaptidão dos methodos e processos applicados.

Apesar do muito que se tem escripto sobre a evolução do ensino publico no Districto Federal, os que fazem essas accusações desconhecem completamente o que se passou de 1927 a esta parte e o que se vem tentando realizar.

Si fossemos examinar o empirismo da organização existente em 1927 e comparal-o com o que existe actualmente, chegariamos a resultados que nos surprehenderiam, tal o desenvolvimento que verificamos. Effectivamente, para aquelles que preferiam cumprir suas funcções sem planos e sem orgams de controle que lhes pudessem examinar o trabalho feito ou verificar o que deixassem de fazer, era muito mais conveniente o empirismo da organização antiga. Mais commodo para o professor que desejasse ser apenas funccionario publico, seria, pois, essa organização sem planos a executar, obedecendo, unicamente, ás preferencias e ás iniciativas de cada um.

Não são estas palavras o reconhecimento da não existencia, na época citada, de verdadeiros educadores. Elles eram excepções e não encontravam emparo nem incentivo.

Voltando ás accusações que enumerámos, pretendemos examinal-as detalhadamente e estabelecermos termos de comparação entre o presente e o passado. Conhecedores de alguns dados estatisticos, limitar-nos-emos a comparar numeros e procurar interpretal-os. A questão sob o aspecto doutrinario deixaremos para outros. O intuito nosso não é fazer defesa; é dar a conhecer numeros que, apesar de já publicados em tabellas, não têm sido lidos.

Comecemos pela primeira accusação: incapacidade do systema escolar para attender á população infantil em condições de frequentar escola.

Não pretendemos provar, aqui, que o Districto Federal já attende a toda sua população em idade escolar. Desejamos, apenas, provar que a situação de grande inferioridade em que nos encontravamos está sensivelmente diminuida. Em 1927, attendiamos nas escolas primarias diurnas a 66.804 crianças. Em 1935, no inicio da matricula, o numero de crianças registrado nas escolas era de 109.758. Comparando, verificamos que, em 1935, havia um augmento de matricula nas escolas, correspondente a 42.954 crianças.

Será que, apesar desse augmento de matricula, podemos ainda dizer que a capacidade do systema escolar do Districto Federal é a mesma de 1927? Haverá argumentos capazes de provar que o numero de salas de aula em que se accommodavam, em 1927, 66.804 crianças poderia attender, em 1935, a 109.758 alumnos?

Somos forçados a asseverar em contrario. Alguns affirmarão que tal se deu pela implantação do regimen de três turnos em algumas escolas. Esse regimen; que é condemnado, mas que foi adoptado para evitar mal maior qual o de deixar varios milhares de crianças sem os mais elementares conhecimentos, — não trouxe, em absoluto, um augmento de matricula tão grande que viesse diminuir o realce do esforço dispendido pelas administrações, no sentido de tornar maior a capacidade do systema escolar do Districto Federal. Esse esforço foi tão grande que, por si só, basta para assignalar uma administração.

Não ha exemplo no Districto Federal, e julgamos mesmo que no Brasil inteiro, de uma obra tão importante quanto a da construcção, em séries, de predios escolares. Quando essa iniciativa chegou á phase de concretização, após estudos preliminares de exame e planificação do trabalho, — ainda se suppunha irrealizavel tal emprehendimento. Lembramo-nos ainda de alguns dos velhos e inadeptos predios, já substituidos, e nos quaes apprendemos os primeiros conhecimentos de leitura e escripta. Hoje elles não mais existem. Espalham-se, agora, por todo o Districto Federal, varios predios escolares amplos, confortaveis, de linhas sobrias.

A construcção desses predios foi iniciada em meiados de 1934 e, no anno seguinte, estavam entregues á população. Elevam-se ao total de 26, dos quaes cerca de meia duzia, unicamente, não foram inaugurados. Todos os outros estão em pleno funccionamento.

Será que esses predios não exprimem o desejo de se augmentar a capacidade do systema escolar carioca? Será que suas salas, mais amplas e em maior numero, não podem attender a mais alguns milhares de crianças e diminuir, em grande parte, os prejuizos decorrentes do regimen de três turnos?

Não cremos que, com obras materiaes tão visiveis e tão palpaveis, se possa argumentar em contrario. Não acreditamos tambem que, diante dos numeros que a estatistica nos fornece, se possa affirmar que o systema escolar do Districto Federal não avança; a não ser que nos vejamos forçados a affirmar que tudo é inexistente, mesmo as proprias crianças que frequentam as escolas.

Julgamos destruida, portanto, a primeira accusação. A capacidade do systema escolar carioca augmenta e a administração publica pretende não parar na iniciativa que tomou. Novos predios serão construidos, por certo, e a população infantil de 143.501 crianças em idade escolar (estimativa feita de arcordo com obitos e nascimentos) ficará, em breve, totalmente attendida nas escolas publicas. Não será, então, preciso contar com o auxilio do ensino privado, cuja matricula, no ensino elementar, attingiu, no inicio deste anno, 27.824 crianças.

A segunda accusação é a defficiencia do ensino ministrado.

Assevera-se que, ha annos atraz, as crianças que frequentavam as escolas publicas conquistavam maior cabedal de conhecimentos que actualmente.

Talvez estejam com a razão os observadores de visão monocular.

Si estudarmos a questão só por uma de suas faces, chegaremos á conclusão de que, effectivamente, é menor o rendimento das escolas publicas.

No entanto, um erro que foi seguido por tantos annos, não deve ser insistido. A criança, na escola publica, não deve ser preparada, unicamente, para a acquisição pura e simples de conhecimentos theoricos, com desconhecimento completo de sua finalidade util e sem preparo para a vida real.

Que adeantaria um pequenino doutor lançado á vida sem a experiencia e o conhecimento da realidade da propria vida?

O que se dá na escola publica, actualmente, é o preparo mais objectivo da criança para a vida. Os conhecimentos não lhe são transmittidos por pontos isolados e theoricos, mas no decorrer de projectos, que se originam na propria classe e onde elles surgem com os aspectos mais diversos, mas com finalidades mais reaes. Trabalhando nas actividades que apparecem diante de seu pequenino mundo, a criança tem a impressão de que "vive" e de que é um elemento importante da Humanidade. Ella está apprendendo, da mesma forma que nós outros, adultos, apprendemos ao deixar a escola, isto é, na escola da porpria vida.

E' necessario notar que, seguindo essa directriz, a escola deixa de ser a casa do castigo, onde a criança cumpria a pena de suas travessuras, para tornar-se a sua propria vida, attrahente, util e menos sombria.

E tanto isto é verdade, que a permanencia da criança na escola já se está tornando maior e melhor distribuida pelas séries escolares. Em 1930, 50% dos matriculados frequentava a 1.ª série e outra metade se distribuia pelas demais séries, sendo que, nas duas ultimas, notavamos a insignificancia de 12%. Em 1935, a percentagem do 1.º anno baixou a 33%, isto é, os alumnos não mais permaneciam presos á esta série e progrediam, distribuindo-se melhor pelos diversos annos. Foi assim elevada a percentagem das ultimas séries para 17%, no curto espaço de quatro annos lectivos.

Passemos agora á terceira accusação: inadaptação dos methodos e processos applicados.

Procurar, em ligeiras linhas, justificar technicamente a falta de base dessa accusação, é quasi tentar o impossivel.

Tomando, como elementos para desfazer essa balella, a frequencia e o approveitamento verificados, temos que asseverar não ser verdadeira a accusação. A frequencia escolar tem augmentado, sensivelmente, de anno para anno. De uma percentagem de 78%, em 1930, já attingimos, no corrente anno, 82% o que nos leva a accreditar que a criança está encontrando melhor ambiente na escola e que, portanto, os méthodos e processos applicados condizem melhor com suas necessidades. Para completar esse argumento, temos ainda o que diz respeito ao approveitamento apurado. De uma percentagem de 44%, em 1930, já attingimos 60%, o que nos revela um maior rendimento do systema e, portanto, melhor adaptação dos methodos e processos á mentalidade e á intelligencia da criança.

Concluindo, verificamos que, embora resumidamente e com dados estatisticos summarios, não procedem as accusações levianas dos que desconhecem o systema escolar carioca, quando se referem ás falhas que nelle são apontadas.

Os que, pela primeira vez, tiverem a opportunidade, agora, de conhecer esse systema, devem considerar que, si ainda existem falhas, estas são diminutas em comparação ás que existiam, sendo preferivel esquecel-as e proseguir num exame mais cuidadoso, para poder avaliar dos beneficios da obra que se vem realizando no Districto Federal, em prol da educação popular.

CARTAS A' DIRECÇÃO

O OURO COMO GARANTIA DO MEIO CIRCULANTE

Nenhuma providencia de caracter mas util para a economia de um país, do que a acquisição do ouro para garantia do meio circulante.

A presença do ouro em deposito no Thsouro Nacional ou nos Bancos de emissão, é a sequencia do valor da moeda papel em circulação.

A desvalorização do nosso mil réis se esteia na pequeneza dos depositos ou reservas ouro que possuimos.

Lançando-se uma vista, embora per functoriamente, sobre a somma de mil réis papel circulantes, num total de rs. 3.326.380:936$000, conforme estatistica de 30 de setembro ultimo, vemos que o encaixe ouro do país nos põe numa situação de desequilibrio, somente remediavel com o tempo, quando a compra ouro attingir outra somma que não a actual.

Avalie o leitor, o que seria da nossa moeda papel se o governo federal não baixa o decreto n.º 23536, de 4 de dezembro de 1934, que instituiu a compra de ouro para fortalecer o nosso mil réis papel.

Pelos telegrammas que vez por outra, estamos a ler concluimos da acquisição do ouro feita pelo Banco do Brasil, e não deixa de ser surpreza para todos quando sabemos que mesmo com o sabio decreto, só possuimos, até agora, pouco mais de rs. .... 270.000:000$000.

Todavia, comparada esta quantia com a que possuiamos, antes de ser posto em execução o referido decreto, que dentro de horas completará o seu primeiro anno, já vamos marchando para uma outra posição economica, com a valorização, embora muito lenta, da nossa moeda em circulação.

Verdade é que a nossa distancia, quanto ao encaixe ouro, ainda é muito grande comparada com as nossas possibilidades productivas, em relação aos outros países menores e menos populosos, entretanto, desenvolva-se no país a industria extractiva do ouro e continuando as compras desse metal, feitas pelo Banco do Brasil, não precisaremos de muitos annos para chegar a nossa moeda a uma posição invejavel na sua valorização.

Haja, por parte do governo, o maior interesse no desenvolvimento do ouro, que o Brasil, país novo como é e de industria nascente conquistará uma posição de relevo para qual se faz mistér o esforço e patriotismo de seus filhos.

Um exemplo digno de ser mencionado para se conhecer a rapida producção, que podemos ter de ouro, é o da Suecia que até 1925 produziu apenas 18 kilos, chegando a sua producção em 1934 a 10.000 kilos, mais do que o Brasil 5.800, pois em 1934, conforme accusam as estatisticas, tinha o nosso país 4.200.

Ora, não ha motivo para desalentos quando chegamos a saber que o collosso que é o nosso país, no ultimo anno, só possuia 8.000.000 de dallar ouro, abandonado como se encontrava o mercado desse producto, pelo desinteresse dos que nos dirigiam, deixando os portos abertos a sahida vultosa para os mercados competidores.

Pena é que os nossos legisladores procurando remediar o defficit orçamentario pretendessem cortar a verba de rs. 100. 000:000$000 destinada á sua acquisição.

Falta-nos pois a união de vistas e homogeneidade de ideias que com um pouco de esforço e patriotismo chegaremos ao apice das mais aspirações.

Não ha motivo pois para esse pessimismo tão demolidor em que tanto se aferra o brasileiro.

João Pessôa, 3|12|35.

Joaquim Cavalcanti.

APÓS O ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO DE JORNAES NA FEIRA DE AMOSTRAS DO RIO DE JANEIRO, ORGANIZADA POR "LUX-JORNAL"

——) : : (——

ENTREVISTA COM O JORNALISTA MARIO DOMINGUES, DIRECTOR DESSA EMPRESA.

Reportagem de JOSE' TRIGUEIRO

A 1 de dezembro encerrou-se a 8.ª Feira Internacional de Amostras da cidade do Rio de Janeiro. Um dos **stands** mais interessantes desse certamen foi, indiscutivelmente, o do **Lux-Jornal**, empresa de recortes de jornaes dirigida pelos nossos collegas de imprensa Mario Domingues e Vicente Lima. Nesse **stand**, **Lux-Jornal**, mostrou ao publico trabalhos seus e organizou brilhante exposição de jornaes diarios de todo o Brasil, numa louvavel demonstração de cordialidade de imprensa. Num encontro occasional com Mario Domingues, palestramos sobre o **Lux**. Disse-nos o collega:

— **Lux-Jornal** está agora em evidencia. Vae, pois, repetir-se o que temos visto todas as vezes que a imprensa se occupa, com abundantes elogios, da organização jornalistica que, com verdadeiro espirito de sacrificio, eu, Vicente Lima e quantos comnosco trabalham, fundamos ha cerca de oito annos. Esses elogios despertam a inveja em cavalheiros incapazes de ter uma idéa nova. Convencidos, erradamente, de que nadamos em ouro (essa supposição chega a ser irrisoria), pensam em fazer cousa superior ao **Lux-Jornal**, certos de que, em pouco tempo, serão uns Guinle ou uns Modesto Leal. Pensam, e se põem em actividade. A sua intelligencia, porém, leva-nos a nos copiarem, conduzindo-os ao fracasso. Isso tem succedido e jamais deixará de acontecer.

— E' a sorte dos imitadores.

— Perfeitamente. Eu sempre tive pena desses cavalheiros e horror ás imitações, aos plagios, a toda a obra que seja copia de outra. Durante a minha já longa vida de imprensa, nunca deixei de trabalhar em outros misteres, levado mais por ideas do que por lucros financeiros, embora estes, graças a Deus, jamais deixassem de ser compensadores. Foi assim que bem joven ainda, redigindo a secção theatral d' **O Imparcial**, quando o fundou o grande jornalista Macêdo Soares, deixei-me empolgar pelo theatro e tive a idéa de organizar uma companhia de comedia. Liguei-me para esse fim ao brilhante escriptor Luiz Edmundo e aos talentosos jornalistas Renato Alvim e Cesar Britto. Lançamos, então, com grande exito, o Theatro Pequeno, differente de tudo quanto existia. Os imitadores não tardaram a apparecer. Fôram infelizes. Fracassaram. O Theatro Pequeno, ao contrario, fez época e escola. Que são, examinados com attenção nos nossos dias, o Grupo da Gente Nossa, de Recife, e o Theatro Escola, senão fructos resultantes da influencia do Theatro Pequeno? O Grupo Gente Nossa é um fructo saboroso porque sabe conserval-o o espirito emprehendedor de Samuel Campello. O Theatro Escola está se putrefazendo nas mãos de Ronato Vianna, rapaz de talento, mas sem qualidade de administrador. Mais tarde, com Mario Magalhães, e depois só, escrevi peças theatraes. A nossa preoccupação era fugir ao plagio que muita vez os autores praticam porque as idéas de outros vivem, como productos de muita leitura, no seu subconsciente. Não fomos mal succedidos. As peças fizeram, todas ellas, brilhante carreira. Sempre trabalhando, nas horas de repouso da minha fatigante vida de imprensa, fiz, entre outras cousas, com S. Lopes Fonsêca, um guia de turismo, intitulado **Como conhecer o Rio de automovel**. Poderiamos, por uma questão de menor esforço, o que não seria condemnavel, declarar a nossa obra em livros estrangeiros. Isso nos repugnava. O nosso trabalho que foi officializado pelo Conselho de Turismo da Prefeitura, sahiu differente de tudo quanto ha no estrangeiro. Obra absolutamente inedita. Deu-nos prazer e lucro. Vendemos muito guia. Os successos que — permitta a immodestia — sempre alcanço em tudo quanto faço, attribuo-os ao caracter absolutamente novo que dou aos meus trabalhos. Tenho a convicção de que fracassaria se fizesse obra de imitação. Com esse modo de pensar, ao ter idéa de fundar uma empresa de recortes de jornaes e convidando para, commigo, trabalhar pela realização dessa iniciativa, Vicente Lima, disse-lhe: — "Vamos procurar fazer uma cousa differente do que já existe em outros paises. Trabalho inedito". O meu amigo a quem também repugna a mentalidade dos imitadores, os quaes muitas vezes contribuem para a morte de varias realizações, porque as desmoralizam, perturbando-as, confundindo-as com o que organizam — acceitou com enthusiasmo, o meu convite. Fundamos, então, **Lux-Jornal**, com outros companheiros. Ao começo a lucta foi ardua. O meio era ingrato, indifferente. Os companheiros fôram desanimando e deixando-nos. Ficamos eu e o Lima. Trabalho titanico. Poderiamos ter transigido, copiando os francêses, os allemães, o norte-americanos, os argentinos.

Talvez a fadiga fosse menor. Mas iriamos viver como vivem as empresas de recortes dos outros paises: vida puramente material, sem ideal, sem projecção. Preferimos continuar a lucta. Passamos três annos sem a recompensa de um real. Depois, os dias melhoraram. Venceram a tenacidade, a persistencia, o espirito de sacrificio. Fizemos realmente, uma obra inedita, nova, nossa, brasileira, onde ganham o pão cento e cinconta e duas pessôas.

Nessa altura, Mario Domingues exclama:

— Isso não é uma satisfação?!

E continúa:

— Quantos estrangeiros nos têm visitado, revelando isenção de animo, são unanimes em elogiar o nosso trabalho, dizendo que ainda não viram no genero cousa mais perfeita. Esses elogios nos conforta, nos enchem de orgulho patriotico. E se **Lux-Jornal** não é absolutamente perfeito, digo sem temor, é porque a perfeição é inattingivel. Chegamos a esse resultado, graças também á dedicação de todos os nossos auxiliares, amigos sinceros que retribuem a amizade que lhes dedicamos, porque desafio haja melhores chefes para os seus subalternos do que os directores do **Lux-Jornal**. Mas, apesar de considerarmos o nosso trabalho tão perfeito quanto o assumpto o permitte, todos aquelles que, invejosos, pensam em fundar empresas para concorrer comnosco, acalentam a illusão de fazer cousa melhor. Então, procuram os nossos assignantes e com criticas demolidoras, promettem-lhes serviço mais util, mais pratico, mais racional. Esse termo "racional" é hoje da moda. Os pobres de espirito pensam, com elle, **epater le bourgeos**. Oito annos de amôr á nossa emprêsa, deram-nos uma technica segura, disseram-nos qual o melhor caminho que deviamos seguir. Os concurrentes que surgem, procurando nos vencer, vêem na sua imaginação, outras estradas maravilhosas. Seguindo por ellas, dizem que chegarão a melhores resultados, que apresentarão aos interessados pelos recortes, melhores fructos. Tudo theoria. Pura illusão. Essas estradas não passam de escuras veredas, transformadas em claras avenidas pela lente multicôr dos sonhos. Nós, também illudidos, já as experimentamos ha muito tempo, sem resultado. Demolir, meu caro collega, é facil, criticar não é também muito difficil; basta o individuo ter espirito observador, e elle notará imperfeições no que existe. Mas, ha imperfeições que não podem deixar de existir mesmo nas grandes obras de arte. E isso porque, já dissemos, a perfeição é inaccessivel. Um grande edificio de linhas architectonicas admiraveis com duas ou três incorrecções, qualquer architecto as nota. Mas, vá esse artista levantar ao lado, um outro predio melhor do que o já existente. Fal-o-á? E' provavel que não. Os defeitos notados podem desapparecer, mas é quasi certo surgirem outros. Construir, crear, é difficil. Todos aquelles, que, criticando **Lux-Jornal**, já appareceram na arena para fazer cousa melhor, teem fracassado. Agora surgirão certamente "renovadores", depois da nossa evidencia na Feira de Amostras. Isso é infallivel. Para vencer, elles vão — não tenho duvida — procurar diminuir o valor da nossa obra, dizendo-se capazes de fazer cousa melhor. Não serão levados a serio. Esse canto de sereia já tem sido entoado por outros cavalheiros que fracassaram. As pessôas a quem interessam os recortes de jornaes já o ouviram e verificaram o valor, a superioridade do nosso serviço, que é tão perfeito, repito-o, quanto o assumpto o permitte.

DIARIO DA PRAÇA

VALORES DAS MOEDAS E COTAÇÃO DO OURO

4 de dezembro de 1935

A agencia do Banco do Brasil forneceu hontem as seguintes taxas para vendas de cambio á vista:

	OFFICIAL Venda	LIVRE Venda
Libra	—	88$500
Dollar		17$940
Lira	$960	1$470
Peseta	1$630	2$475
Franco	$965	1$195
Escudo	$530	$810
Reichmark	4$770	5$500
Florim	8$050	12$240
Suisso	5$830	5$860
Belgas	2$005	2$080
Peso argentino	3$800	5$000
Peso uruguayo	5$250	6$300

A gramma de ouro foi cotada a 20$000.

—

AO COMMERCIO

A agencia do Banco do Brasil vende cambiaes do mercado livre para cobertura dos titulos de sua carteira.

—

AS COTAÇÕES DOS GENEROS

FARINHA DE TRIGO

Farinha americana

Gold Medal	63$000

—

Farinha nacional

Olinda especial	47$000
Olinda commum	45$000
Recife	43$000
Luz	47$000
Três Corôas	45$000

—

Banha

Do Estado, lata	52$000
Do Rio Grande, lata	61$000

—

Assucar

Triturado	37$000
Crystal	36$500

—

Gasolina e kerosene

Gasolina, caixa	58$500
Gasolina litro	1$300
Kerosene, caixa 2|5	47$000
Kerosene, caixa 3|5	70$500
Kerosene, litro	1$200

—

Couros e pelles

Pelles de cabra, 1.ª	7$000
Pelle de carneiro, 1.ª	5$000
Unidade, 2.ª, refugo	2$500
Couro salmourado	2$000
Couro secco salgado	2$400

—

Arroz

Japonês brilhado	58$000
Commum do Maranhão	40$000
Agulha	65$000

—

ALGODÃO

Sertão	57$000
Matta	56$000

—

Mercado firme.

—

Xarque

Typo BB	30$000
Typo XX	32$000
Typo SS	33$000
Typo AA	35$000

—

Sêbo

Do Rio Grande, kilo	2$200

—

TRENS DE BANHO

Partida de Cabedello	7,35
Chegada a João Pessôa	8,6
Partida de João Pessôa	17,20
Chegada a Cabedello	17,53

—

HORARIO DA LINHA AEREA "CONDOR"

Partidas dos aviões: — Para o sul — Todas as quartas-feiras, ás 7,40 horas, escalando nos portos de: Maceió, Penêdo, (facultativo), Aracajú, Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Buenos Ayres.

Para o norte: — Todas as quintas-feiras, ás 14 horas, até Natal.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

REVISTAS

Vida Domestica	4$000
Eu Sei Tudo	2$500
Moda e Bordado	3$000
Arte de Bordar	2$000
Cinearte	2$000
Fru-Fru	2$000
Revista da Semana	1$500
O Cruzeiro	1$500
Scena Muda	1$200
O Malho	1$200
Jornal das Moças	1$000
Fon-Fon	1$000
Careta	$600
Tico-Tico	$600
A Noite Illustrada	$500
Cinelandia	3$000
Cine Mundial	3$000
Chacaras e Quintaes	1$800
A Casa	2$000
Anthena	2$000
Lyntonia	$500

O Jornal, A Nação e A Noite do Rio.

Livraria Popular — Rua Barão do Triumpho, 393. — João Pessôa —

Aos assignantes de jornaes e revistas

BONS LIVROS E OUTROS BRINDES

Qualquer que seja o jornal ou revista que queira assignar, simplifique o seu trabalho tomando-as por intermedio do Departamento de Assignaturas d'"A Eclectica".

Ganhará como brindes optimos livros e objectos á sua escolha, participando da mesma forma dos sorteios organizados pelas emprêsas jornalisticas.

No prospecto que "A Eclectica" distribue e é remettido gratuitamente a quem o solicitar, encontrarão os preços de assignaturas dos jornaes e revistas, bem como outros informes.

Empresa de Publicidade A ECLECTICA.

S. Paulo: R. S. Bento, 11 — Caixa Postal, 539 e Rio: Av. Rio Branco 137 — Caixa Postal, 2592.

TERRENOS AO ALCANCE DE TODAS AS BOLÇAS — Deseja adquirir um terreno para construir sua casa propria, procure Carmello Ruffo, em uma de suas construcções, que lhe informará terrenos *bons, bonitos e baratos, ás avenidas: — Vidal de Negreiros, Duarte da Silveira, Tiradentes, Maximiano de Figueirêdo e outras, do bairro "Therezopolis"*, nesta capital.

João Pessôa, 27|9||935.

CHIMICA INDUSTRIAL — Edição do Lab. Chimico de Espanha, um grosso volume com muitas illustrações, 2.000 formulas as mais modernas ao alcance de todos. Recebeu a "Livraria Popular", rua Barão do Triumpho, 393. João Pessôa.

ALUGA-SE — por 130$000 mensaes, a casa da rua Diogo Velho, 683 — A tratar na rua da Palmeira, 486.

CURSO DE FERIAS

João Vinagre e Herundina Campêllo avisam aos interessados que, durante o periodo de ferias escolares, manterão um curso destinado a preparar alumnos para o exame de admissão ao Lyceu Parahybano, Escola Normal e Academia de Commercio, o qual começará a funccionar no dia 1.° de dezembro, de 8 ás 11, no Grupo Escolar "Dr. Thomás Mindêllo". Pagamento adiantado.

VENDE-SE A CASA n.° 236, á Av. Almeida Barreto, com terreno de frente ajardinado, varanda, 3 quartos, salas de visitas e jantar, copa, cosinha, B. W. C. e dispensa; toda forrada, mosaicada e com tacos, optimo gallinheiro e quarto para deposito.

Tendo oitões livres com ar e luz directa em todos compartimentos.

A tratar á rua 13 de Maio, 399.

VENDE-SE a casa n. 462 na Avenida Coremas. A tratar na mesma.

VENDE-SE — A casa n.° 54, á rua Visconde de Pelotas, com 2 salas de frente, sala de jantar, 4 quartos, cosinha, banheiro, saneada, toda murada, terreno proprio, no melhor ponto desta capital. A tratar na mesma ou com Annibal Gouveia Moura, na praça da Independencia.

CASA EM TAMBIA' — Vende-se optima moradia á Avenida dos Coremas, n.° 41 (Junto á praça da Independencia) construcção moderna do architecto Antonio Gama, com três quartos, sala de refeições, banheiro e sozinha, construida em grande terreno, com garage, por preço de occasião.

A tratar á praça Alvaro Machado, n.° 77, com E. Leão.

SITIO E CASA A' VENDA—Vende-se uma optima casa de morada, toda de tijollo, com acommodações para familia numerosa, luz electrica e agua muito perto.

A casa está situada em um sitio, com muitas fructeiras de qualidade.

Quem se interessar por tão bôa acquisição deve ir tratar na mesma casa, que fica á rua Padre Lindolpho, n.° 432 nesta capital.

VENDE-SE um sitio, em Ribeira, nesse Estado: demarcado, com casa de farinha, mata, paul de bananeiras, 1 grande casa de morada, toda de tijolo, coberta de telhas e 1 quarto separado para venda. Uns 50 pés de manga espada, jaqueiras, uns 200 pés de coqueiros fructiferos, 100 pés novos, rio de agua dôce e lagôa, com 125 metros de frente, 6 kilometros de fundo.

A tratar com Emygdio Oliveira, na Casa Vergára ou Roberto Oliveira, em Ribeira.

CASA A' VENDA — Vende-se a casa sita á avenida do Abacateiro, n. 200, em Trincheiras, com optimo terreno proprio, medindo 50 metros de rente por igual dimensão de fundo, todo arborizado de fructeiras, com agua encanada e installação electrica, pela importancia de 20:000$000, a tratar om Virgilio Cordeiro, á avenida Juaez Tavora, 1273.

EM GUARABIRA — Vende-se um terreno, metade de 50 braças, com 4 casas annexas, todas muradas, cisterna com 24 palmos de fundura. O terreno tem diversas fructeiras como sejam; mangueiras, larangeiras, coqueiros, etc. Fica em frente da igreja matriz, no alto Bôa Vista. — Vende-se de graça por 12:000$000. Tratar com Estanislau Ventura Santos em Guarabira.

PIANO — vende-se um piano alemão em optimo estado de conservação.

A tratar na avenida General Osorio, 183.

VENDE-SE a propiedade denominada Pauqueimado distante 3 leguas de Nova Cruz do Estado do Rio Grande do Norte, com 1|2 legua quadrada toda cercada com 3 arames. Tendo casas inclusive uma de tijolo, tem mais um aviamento completo de fabricar farinha; com bôas mattas optimos terrenos para criação e plantações. Quem pretender pode se dirigir a Manoel Marinho na fazenda Poço, vende preço 40:000$000.

A QUEM INTERESSAR

A S|A I. R. F. MATARAZZO precisa de auxiliares que tenham comprovada competencia e com bastante pratica de escriptorio.

Quem se achar habilitado, póde procurar o Chefe do Escriptorio, para previo entendimento, das 16 ás 18 horas, o qual explicará as condições da firma e se informará das aptidões dos candidatos.

Rua da Republica n. 138.

"A GARANTIDORA"

CASA DE PENHORES

A' RUA GAMA E MELLO, 22

Acceita-se em penhor: — Joias, brilhantes, fazendas em corte, fardo ou peça, ferragem, cimento, farinha de trigo, arame farpado, estivas em geral, cofres, pianos, machinas de costura, escrever, calcular, etc., moveis, apolices federaes e mercadorias em geral, tudo que represente valor.

MULTA DE 2:000$000

A quem infringir o decreto n.° 36, do regulamento das casas de penhores.

Quem fizer penhores clandestinos, está sujeito a dita multa.

JUNTE-SE V.S. a essa multidão dos que aprenderam, por experiencia propria, a escolher a melhor lamina até hoje fabricada. Seja o juiz no julgamento severo da lamina Gillette Azul. A sua sentença será igual á de quantos a têm usado—é a lamina mais afiada, a mais resistente, a mais economica e a que permitte, com maior commodidade, fazer-se a barba com perfeição. Peça: Lamina Gillette Azul—a unica de aço azul, a melhor até hoje fabricada.

LAMINA Gillette AZUL

GILLETTE SAFETY RAZOR CO. OF BRAZIL

Caixa Postal 1797 — Rio de Janeiro

ALUGA-SE, com os moveis que contém, durante os mêses de dezembro, janeiro e fevereiro, a casa n.° 507, sita á rua 13 de Maio, desta cidade, commoda para pequena familia. Qualquer interessado dirija-se ao n.° 171, na mesma rua, para informações.

VENDE-SE a casa de residencia familiar, á rua Borges da Fonseca n.° 185. A tratar na mesma.

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇAO

1.ª Série

José Epaminondas de Araujo, com 43 annos de idade, casado, residente em Guarabira.

Dursulino Nonato da Cruz, com trinta e seis annos (36), viuvo, residente em Cabedello.

CHAMADAS

650 sem multa até 30 de julho
650 com multa até 20 de agosto
651 sem multa até 15 de agosto
651 com multa até 5 de setembro
652 sem multa até 30 de agosto
652 com multa até 20 de setembro
653 sem multa até 15 de setembro
653 com multa até 5 de outubro
654 sem multa até 30 de setembro
654 com multa até 20 de outubro
655 sem multa até 15 de outubro
655 com multa até 5 de novembro
656 sem multa até 30 de outubro
656 com multa até 20 de novembro
657 sem multa até 15 de novembro
657 com multa até 5 de dezembro
658 sem multa até 30 de novembro
658 com multa até 20 de dezembro
659 sem multa até 15 de dezembro
659 com multa até 5 de janeiro de 1936
660 sem multa até 30 de dezembro, 1935
660 com multa até 20 janeiro de 1936
661 sem multa até 15 de janeiro de 1936
661 com multa até 5 de fevereiro 1936
662 sem multa até 30 de janeiro de 1936
662 com multa até 20 de fevereiro 1936
663 sem multa até 15 de fevereiro 1936
663 com multa até 5 de março de 1936
664 sem multa até 28 fevereiro de 1936
664 com multa até 20 março de 1936
665 sem multa até 15 março de 1936
665 com multa até 5 de abril de 1936
666 sem multa até 30 março de 1936
666 com multa até 2 de abril de 1936

Quota annual sem multa, 31 de Dezembro de 1935. Sem multa a 31 de janeiro de 1936.

667 sem multa até 15 de abril de 1936
667 com multa até 5 de maio de 1936
668 sem multa até 30 de abril de 1936
668 com multa até 20 de maio de 1936
669 sem multa até 15 de maio de 1936
669 com multa até 5 de junho de 1936
670 sem multa até 30 de maio de 1936
670 com multa até 20 de junho de 1936
671 sem multa até 15 de junho de 1936
671 com multa até 5 de julho de 1936
672 sem multa até 30 de junho de 1936
672 com multa até 20 de julho de 1936
673 sem multa até 15 de julho de 1936
673 com multa até 5 de agosto de 1936
674 sem multa até 30 de julho de 1936
674 com multa até 20 de agosto de 1936
675 sem multa até 15 de agosto de 1936
675 com multa até 5 de setembro de 1936

João Candido Duarte
1.° secretario

COMPRA,

OMEGA NACRE,

bronze, cobre e alluminio, para fundição, pelos melhores preços. — Rua Santo Elias, 180 — Das 7 ás 8 e das 17 ás 18 horas.

VICTOR — A melhor tinta, em 65 côres, para pinturas de calçados, bolsas, chapeus, metaes etc.

PRECISANDO DEPURAR O SANGUE?

Tome **ELIXIR DE NOGUEIRA**

Combate o RHEUMATISMO e a SYPHILIS em todos os seus periodos

MILHARES DE CURADOS!

VENDE-SE EM TODA PARTE

VIDA ESCOLAR

Lyceu Parahybano

3.ª SERIE

Armando Zenaide obteve em português 26 francês 34, inglês 59, geographia 42, mathematica 31, historia 45, phisica 48, chimica 70, historia natural 41, desenho 50.

Ascendino Leite obteve em português 67, francês 41, inglês 49, geographia 60, mathematica 6, historia 40, phisica 24, chimica 31, historia natural 33, desenho 40.

Amilcar Neves obteve em português 57, francês 60, inglês 47, geographia 59, mathematica 50, historia 67, phisica 39, chimica 52, historia natural 44, desenho 60. Media geral 53.

Alfredo Cordeiro Pires Ferreira obteve em português 76, francês 66, inglês 71, geographia 59, mathematica 27, historia 46, phisica 36, chimica 49, historia natural 44, desenho 55.

Antonio do Rego Barros Filho obteve em português 24, francês 47, inglês 50, geographia 56, mathematica 51, historia 35, physica 35, chimica 36, historia natural 40, desenho 50.

Augusto da Silva Lucena obteve em português 64, francês 70, inglês 83, geographia 59, mathematica 90, historia 78, physica 48, chimica 69, historia natural 66, desenho 55. Media geral 68.

Antonio Alves de Queiroz obteve em português 42, francês 71, inglês 55, geographia 64, mathematica 64, historia 60, phisica 54, chimica 53, historia natural 39, desenho 55. Media geral 57.

Abram Cozer obteve em português 57, francês 86, inglês 76, geographia 64 mathematica 80, historia 61, phisica 58, chimica 64 historia natural 46, desenho 60, Media geral 65.

Arthur Virginio de Moura obteve em português 42, francês 65, inglês 70, geographia 55, mathematica 60, historia 48, phisica 47, chimica 54, historia natural 49, desenho 60. Media geral 55.

Arthur Filippe Barbosa obteve em português 36, francês 64, inglês 69, geographia 63, mathematica 64, historia 67, physica 36, chimica 65, historia natural 44, desenho 50. Media geral 56.

Abelardo Cavalcante de Queiroz obteve em português 32, francês 44, inglês 45, geographia 53, mathematica 28, historia 36, physica 48, chimica 70, historia natural 41, desenho 50.

Bartholomeu Theotonio de Medeiros obteve em português 42, francês 35, inglês 56, geographia 66, mathematica 29, historia 29, physica 51, chimica 24 desenho 60.

Carmem Vianna obteve em português 34, francês 37, inglês 53, geographia 26, mathematica 18, historia 37, physica 34 chimica 54, historia natulal 35, desenho 65.

Celso Monteiro Furtado obteve em português 42, francês 53, inglês 37, geographia 68, mathematica 87, historia 75, physica 55, chimica 53, historia natural 42, desenho 65. Media geral 56.

Camillo de Oliveira Lima obteve em português 33 francês 43 inglês 47 geographia 41, mathematica 32, historia 37, physica 32 chimica 55, historia natural 32, desenho 60. Media geral 41.

Clovis Mattos Sá obteve em português 48 francês 55, inglês 59, geographia 75, mathematica 93, historia 72, physica 54, chimica 52, historia natural 54, desenho 60. Media geral 62.

Cesar de Paiva Leite obteve em português 50, francês 72, inglês 60, geographia 68, mathematica 48, historia 58, physica 50, chimica 44, desenho 55. Media geral 66.

Claudio Murillo de Sousa Lemos obteve em português 54, francês 53, inglês 61, geographia 52, mathematca 42, historia 43, physica 58, chimica 66, historia natural 56, desenho 45. Media geral 53.

Derson de Almeida obteve em português 46 francês 56, inglês 62, geoglaphia 55, mathematica 86, historia 43, physica 60, chimica 67, historia natural 39, desenho 65. Media geral 58.

Dirceu da Cunha Machado obteve em português 36, francês 60 inglês 55, geographia 37, mathematica 80, hisoria 40 physica 51, chimica 66, historia natural 51, desenho 60. Media geral 50.

Edesio Rangel de Farias obteve em português 48, francês 62, inglês 67, geographia 69, mathematica 48, historia 48, physica 41 chimica 56, historia natural 54, desenho 55. Media geral 55.

Eugenio Luiz de Oliveira obteve em português 32, francês 52, inglês 46, geographia 49, mathematica 41, physica 40, chimica 53, historia natural 27, desenho 50.

Edson Cesar de Carvalho obteve em português 36, francês 26, inglês 45, geographia 51, mathematica 41, historia 41, physica e chimica 40, historia natural 35, desenho 45.

Everet Joaquim Ferreira da Silva obteve em português 35 francês 39, inglês 48, geographia 43, mathematica 21, historia 18; physica 41 chimica 42, historia natural 41, desenho 65.

Eleazar Patricio da Silva obteve em português 43, francês 75, inglês 68, geographia 65, mathematica 57, historia 71, physica 62, chimica 69, historia natural 51, desenho 55. Media geral 62.

Elmano Synesio Ferreira da Silva obteve em português 46, francês 46, inglês 62, geographia 39, mathematica 23, historia 34, physica 22, chimica 44 historia natural 27, desenho 45.

Fernando Ferreira de Mello obteve em português 24, francês 35, inglês 38, geographia 48, mathematica 23, historia natural 41, historia 51, desenho 55.

Frederico Pimentel Gomes obteve em português 68, francês 90, inglês 94 geographia 78, mathematica 99, historia 78, physica 83, chimica 82, historia natural 73, desenho 85. Media geral 83.

Fernando Barbosa obteve em português 31, francês 55, inglês 66, geographia 37, mathematica 42, historia 50, physica 50, chimica 49, historia natural 46, desenho 40. Media geral 47.

Geraldo Emilio Porto obteve em mathematica 13.

Genival Monteiro da Franca obteve em português e francês 22, inglês e desenho 50, geographia 45, mathematica 30, historia 37, physica 41, chimica 39 historia natural 41.

Hermes Marins da Silva obteve em português 42 francês e physica 50, inglês 53, geographia 48, mathematica 32, historia 46, chimica 68, historia natural 58, desenho 60. Media geral 51.

Hermano Fernandes Cunha obteve em português 44, francês 37, inglês 67, geographia 63, mathematica 54, historia 55, physica 46, chimica 47, historia natural 39, desenho 45. Media geral 50.

Humberto Torres Espinola obteve em português 32, francês 23, inglês 49, geographia 48, mathematica 30, histororia 34, physica 46, chimica 50, historia natural 29, desenho 45.

Ivan Pinto de Lemos obteve em português 18, francês 28, inglês 39, geographia 36, mathematica 11, historia 23, physica 38, chimica 34, historia natural 32, desenho 40.

Ivandro Souto Lima obteve em português 54, francês 61, inglês 50, geographia 70, mathematica 54, historia 71, physica 61, chimica 71, historia natural 46, desenho 55. Media geral 59.

José Gomes Guimarães obteve em mathematica 33.

José Trigueiro Rezende obteve em português 44, francês 36 inglês 44, geographia 53, mathematica 31, historia 46, physica 38, chimica 72, historia natural 40, desenho 50. Media geral 45.

José Lucena Barbosa obteve em português 24, francês 56 inglês 53, geographia 54, mathematica 36, historia 56, physica 58, chimica 34, historia natural 44, desenho 50.

José Homes Mousinho obteve em português 29, francês 48, inglês 54, geographia 53, mathematica 51, historia 58, physica 41, chimica 56, historia natural 32, desenho 60.

José Macêdo do Nascimento obteve em português 25, francês 46, inglês 59, geographia 54, mathematica 8, historia 39, physica 32, chimica 54, historia natural 22, desenho 40.

João Pinto de Oliveira obteve em português 49, francês 51, Inglês 66, geographia 56, mathematica 48, historia 46, physica 46, chimica 52, historia natural 46, desenho 50. Mendia geral 51.

José Guedes Pereira obteve em português 36, francês 71, inglês 56, geographa 67, mathematica 85, historia 56, physca e chimica 55, historia natural 64, desenho 55. Media geral 60.

José Gabinio de Farias obteve em português 36, francês 36, inglês 50, geographia 45, mathematica 42, historia 33, physica 42, chimica 41, historia natural 44 desenho 55. Mendia geral 42.

Jair Pimentel Cavalcante de Albuquerque obteve em português 33, francês 67, inglês 71 geographia 61, mathematica 50, historia 39, physica 31, chcimia 39, historia natural 34, desenho 60. Media geral 48.

Joaquim Fernandes Moreira Lima obteve em português 30, francês 32, inglês 36, geographia 66, mathematica 19, historia 41, physica 34, chimica 41, historia natural 25, desenho 45.

Levy Borburema Porto obteve em mathematica 30.

Lucy Leda Gioia obteve em português 42, francês 42 inglês 69, geographia 54, mathematica 47, historia 40, physica 36, chimica 44 historia natural 30, desenho 60. Media geral 46.

Leda Ferreira de Mello obteve em português 36, francês 54, inglês 51, geographia 41, mathematica 22, historia 42, physica 32, chimica 45, historia natural 25, desenho 70.

Maria do Carmo Bandeira obteve em português 43; francês 56, inglês 57, geographia 61, mathematica 65, historia 43, physica 42, chimica 46, historia natural 51, desenho 65. Media geral 51.

Maria da Natividade Mendes obteve em português 51, francês 52, inglês 48, geographia 44, mathematica 27, historia 56, physica 35, cimica 42, historia natural 46, desenho 65.

Milton Velleso Lopes obteve em português 27, francês 40, inglês 50, geographia 45, mathematica 24, historia 40, physica e chimica 45, historia natural 35, desenho 40.

Marina Aurea Franca obteve em português 37, francês 67, inglês 53, geographia 49, mathematica 38, historia 64, physica 38, chimica 73, historia natural 53, desenho 60. Media geral 56.

Milton Stella Gonçalves Guerra obteve em português 22, francês 59, inglês 57, geographia 57, mathematica 44, historia 33, physica 41, chimica 50 historia natural 30, desenho 60.

Manoel Miguel de Freitas obteve em português 28, francês 50, inglês 51, geographia 57, mathematica 51, historia 42, physica 40, chimica 50, historia natural 51, desenho 50.

Nair Moraes obteve em português 38, francês 68 inglês 65, geographia 44, mathematica 38, historia 43, physica 27, chimica 59, historia natural 38, desenho 70.

Ovidio Gouveia Filho obteve em português 41 francês 32, inglês 53, geographia 49, mathematica 24, historia 37, physica 31, chimica 42, historia natural 27, desenho 39.

Paulo Fernandes Leite obteve em chimica 63.

Pedro Leite Montenegro obteve em português 28, francês 23, inglês 44, geographia 37, mathematica 6, historia 33, physica 34, chimica 49, historia natural 26, desenho 35.

Paulo Gentile de Carvalho Netto obteve em português 34, francês 33, inglês 53, geographia 47, mathematica 36, historia 48, physica 33, chimica 40 historia natural 27, desenho 50.

Raul Bahia da Cunha obteve em português 36, francês 26, inglês 54, mathematica 29, geographia 44, historia 27, physica 41, chimica 44, historia natural 51, desenho 50.

Severino de Sousa Gomes obteve em português 28, francês 44, inglês 53, geographia 39, mathematica 34, historia 57, physica 49, chimica 47, historia natural e desenho 40.

Salvan Borburema Silva obteve em português 36, francês 40, inglês 49, geographia 55, mathematica 47, historia 63 physica 41 chimica 57, historia natural 32, desenho 50. Media geral 47.

Thales de Almeida obteve em português 35, francês 45, inglês 55, geographia 45, mathematica 60, historia 51, physica 50, chimica 58, historia natural 56, desenho 60. Media geral 51.

Ulysses Coêlho Nobrega obeve em português 53 francês 38, inglês 49, geographia 60, mathematica 41, historia 47 physica 53, chimica 58, historia natural 45, desenho 55. Meda geral 50.

Ulysses Carvalho Netto obteve em português 36, francês 57 inglês 58, geographia 35 mathematica 32, historia 37, physica 31, chimica 38, historia natural 16, desenho 60.

Valentim Barbosa do Valle obteve em português 41, francês 22, inglês 31, geographia 54, mathematica 34, historia 36, physica 34, chimica 65, historia natural 44, desenho 65.

Virgilio Londres da Nobrega obteve em português 42, francês 51, inglês 69, geographia 34, mathematica 52 historia 32, physica 48, chimica 62, historia natural 58, desenho 55. Media geral 50.

Wilson Nobrega Seixas obteve em chimica 55.

Werther Monteiro de Araujo obteve em português 28, francês 43, inglês 49, geographia 59, historia 38, mathematica 44, physica 38, chimica 45, historia natural 41.

Waldemar de Carvalho Lelis obteve em português 50, francês e inglês 55, geographia 58, mathematica 23, historia 33, physica 55, chimica 47, historia natural 26, desenho 65.

A producção de assucar na Argentina

A Argentina produziu no anno agricola de 1934-35, 345.136 toneladas de assucar, sendo 342.470 de canna e .. 2.666, de beterraba, conforme estatistica da Directoria de Economia Rural e Estatistica do Ministerio da Agricultura daquella Republica. As uzinas productoras empregaram 3.777.187 toneladas de canna para produzir aquellas 342.470 toneladas, obtendo um rendimento medio de 9.1 por cento. Correspondem ao assucar refinado .. 195.181 toneladas, sejam 57% da producção; ao assucar não refinado, ... 136.678, sejam 40%; e os 3% restantes, ao baixo-producto. As Provincias productoras foram: Tucuman, com .. 71,6%; Juruy, com 15,4%; Salta, com 8,2%; e o Chaco, Santa Fé e Corrientes, com o restante. As uzinas productoras argentinas estão assim distribuidas: Tucuman, com 29 uzinas; materia prima empregada, 2.766.472 toneladas; assucar obtido, 245.222 toneladas; Santa Fé, 2 uzinas; materia prima, 86.364 toneladas; assucar produzido, 5.493 toneladas; Corrientes, uma uzina; 19.792 toneladas de canna e 1.595, de assucar; Salta, 2 uzinas, materia prima, 270.187 toneladas, assucar produzido, 28.163 toneladas; Jujuy, 3 uzinas; canna 522.370 toneladas; assucar, 52.893; Chaco, uma uzina; canna moida 112.000 toneladas; assucar obtido, 9.104 toneladas. O rendimento da canna foi o seguinte: em Tucuman, 8,9%; Santa Fé, 6,4%; Corrientes, 8,1%; Salta, 10,4%; Jujuy, 10,1%; Chaco, 8,1%. As 2.666 toneladas de assucar de beterraba correspondem ao Territorio do Rio Negro, com um rendimento equivalente a 13,7%, sejam 501 toneladas menos do que a producção do anno passado. A producção de alcool na mesma safra foi de 178.283 hectolitros.

INDUSTRIAES, AGRICULTORES E COMMERCIANTES DO NORDESTE! NÃO VOS ESQUEÇAES DE QUE SEREIS BENEFICIADOS EXPONDO OS VOSSOS PRODUCTOS NA 1.ª FEIRA DE AMOSTRAS DA PARAHYBA!

DESPORTOS

O GRANDE JOGO DE AMANHÃ — "CLUB NAUTICO CAPIBARIBE", versus "BOTAFÔGO S. C."

Realizar-se-á, amanhã, conforme tem sido largamente annunciado, o esperado encontro pebolistico entre a forte esquadra alvi-rubra de Recife e a representação do sympathizado "Botafôgo S. C.", de nossa capital.

Os nossos desportistas não teem poupado esforços a fim de proporcionar aos afficcionados do emocionante jogo bretão esse maravilhoso espectaculo, em que se medirão, de um lado, a pujante esquadra do "NAUTICO", club de reconhecido poderio nos grammados recifenses, e de outro, a nossa sellecção, composta dos melhores elementos que pisam actualmente as nossas praças de desportos.

Do "NAUTICO", basta dizer-se que fórma com o "Tramways", o "Santa Cruz" e o "Sport" o quadrilatero maximo do "foot-ball" pernambucano, e quiçá, do nordeste brasileiro. Club veterano nas lides desportivas, campeão da technica e da disciplina, saberá mostrar em o nosso gramado da avenida 1.º de Maio, toda a força e cavalheirismo que o tornam um dos mais queridos gremios da vizinha capital do sul. Veremos em seu quadro o agil arqueiro Epaminondas, digno substituto de Zémiguel na difficil posição, auxiliado por uma zaga de que fazem parte os consagrados Edson e Salsinha, nomes feitos nas canchas pernambucanas. Na linha media veremos o nosso conhecido Taurino, antigo defensor do "S. C. Cabo Branco", e que se tem revelado um elemento de primeira grandeza. E da linha deanteira, nem é bem falar... Todo mundo já conhece, ao menos por ouvir falar, a potencia arrazadora da endiabrada linha atacante dos alvi-rubros, Zezé, Arthur, Fernando, Estacio e João Manuel, darão muito que fazer á defeza parahybana. Desta, podemos dizer que tudo fará para manter intacto o prestigio das nossas côres. Reis, Humberto, Fernando, Clodoaldo e os outros emfim, se desdobrarão, luctarão heroicamente para corresponder á confiança que nelles depositam os pessoenses.

Que essa lucta seja uma lucta de leões porém moldada nos mais rigidos principios de disciplina e cavalheirismo, é o que espera a grande massa, que, por certo, occorrerá amanhã ao estadio da L. D. P. Todos os desportistas parahybanos, todos aquelles que amam o progresso desta querida terra, devem concorrer com o seu auxilio, para que surta bom exito esse arrojado emprehendimento esportivo. Comparecendo a esse grande embate, terá o desportista conterraneo o prazer de apreciar uma bella partida de "foot-ball", como tambem terá contribuido para que nos sejam proporcionadas, de vez em quando, partidas interestaduaes, realizando-se assim a incentivação e o desenvolvimento dos desportos, mormente do "foot-ball", que é o desporto das multidões no mundo inteiro.

A brilhante embaixada visitante chegará a esta capital, de automovel, ás 22 horas de hoje, sendo recebida em Gramame por uma commissão composta dos directores da LIGA DESPORTIVA PARAHYBANA e do BOTAFÔGO S. C. .. ..

Amanhã, daremos mais algumas notas sobre o jogo, a chegada e sobre a carinhosa recepção proporcionada aos visitantes por distincta familia conterranea.

—

Antes da lucta principal bater-se-ão em preliminar os sympathizados teams "União" e "Independente", compostos de elementos de valor nos gramados parahybanos.

O team do "União S. C.", está assim devidamente organizado:

Dias
Fagundes
Beiriz
Sinezio
Baptista
Pretête
Britto
Gabriel
Dionizio
Agenor
Rocha II

Reservas: Herson — Henrique — Walfredo — Rodolpho.

—

REUNIÃO NA LIGA DESPORTIVA PARAHYBANA

Foi proclamado campeão de 1935 o "Palmeiras Sport Club"

Realizou-se, ante-hontem, sob a presidencia do sr. Manuel de Oliveira e com o comparecimento dos directores Anchises Gomes, Carlos Neves da Franca, Dante Grisi e Frederico da Gama Cabral, mais uma sessão da directoria da "Liga Desportiva Parahybana", que resolveu o seguinte:

Approvar o campeonato do anno de 1935, proclamando campeão dos primeiros quadros o filiado "Palmeiras Sport Club", e dos segundos o "Filippéa Sport Club".

Tomar conhecimento de um officio do filiado "Filippéa" communicando o formato das suas camisas conservando as mesmas côres.

Tomar conhecimento de circulares do "Tibiry Sport Club", de Santa Rita, da "Sociedade União Operaria Beneficente", desta cidade, "Centro Limoeirense", de Limoeiro, de Pernambuco e do filiado "Filippéa" communicando as eleições e posses dos novos directores.

Tomar conhecimento de um officio do filiado "Botafôgo", solicitando uma prorogação a respeito do amador Bartholomeu Paulino, levando o seguinte despacho: "Deferido".

Tomar conhecimento de um officio circular das "Federações Esportivas do Estado de São Paulo" remettendo copia de um memorial que dirigiram á "Confederação Brasileira de Desportos", pleiteando a reforma dos estatutos e consequente fundação de entidades especializadas que regerão as diversas modalidades esportivas praticadas nos Estados Brasileiros, com plena autonomia e independencia.

Tomar conhecimento de varios officios da "Confederação Brasileira de Desportos", datados de 30 de setembro, 31 de outubro, 7, 13, 21 e 30 de novembro de 1935, sobre varios assumptos de interesse para os **sports** brasileiros.

Não foi lida a acta da sessão passada por não ter sido redigida.

A 1.ª FEIRA DE AMOSTRAS DA PARAHYBA CONVERGIRA', DURANTE 30 DIAS, A ATTENÇÃO DO BRASIL NA PARAHYBA!

INTERCAMBIO BELGO-BRASILEIRO

De accôrdo com os dados estatisticos officiaes da Belgica, relativos ao intercambio dos 8 primeiros mêses deste anno, verifica-se que a tonelagem das importações de productos latino-americanos, foi no total de .... 15.565.300 toneladas, quantidade mais ou menos igual á da importação do anno passado (mesmo periodo) e no valor de 1.221.578.000 francos, importancia superior á do anno passado, em 207.776.000 francos. Quanto ás exportações de productos belgas para a America Latina, a tonelagem dos 8 mêses deste anno, foi de 3.624.902 toneladas, contra 3.021.136 toneladas, em 1934, seja um augmento de ...... 603.766 toneladas. O valor dessas mercadorias belgas exportadas foi de .. 635.104.000 francos, contra 491.442.000 francos em igual periodo de 1934, seja um augmento de 143.662.000 francos. Esses augmentos de exportações belgas registaram-se mais avultadamente, para os seguintes países: para a Argentina, mais 76 milhões de francos; para a Bolivia, mais 12 milhões; para o Brasil, mais 21 milhões; e para o Perú, mais 18 milhões. Nos oito primeiros mêses deste anno, o Brasil importou da Belgica 632.975 quintaes metricos de mercadorias, no valor de 123.168 mil francos, contra 655.648 q. m. em 1934, no valor de 101.174 mil francos, seja uma differença para menos no peso, de 22.673 m. q. e, para mais, de 21.994 mil francos. As exportações do Brasil para a Belgica fôram nesse periodo de 1935, no prazo de 777.260 q. m. no valor de .... 173.431 mil francos contra 482.944 q. m. em 1934, no valor de 126.605 mil francos, seja uma differença para mais, no peso, de 294.316 q. m. e para mais no valor, de 46.826 mil francos.

A importação de manufacturas de algodão no Perú

O Brasil é um dos fornecedores de manufacturas de algodão ao Perú. Recentemente o Governo peruano, com o proposito de proteger a industria nacional de tecidos de algodão, baixou um decreto dispondo que a importação desses artigos, comprehendidos nos ns. de 1 a 167 da Tarifa Aduaneira, (Lei n.º 5.954), effectuar-se-á dentro do prazo de 6 mêses a partir de primeiro de Junho de 1935, num limite de 2.458.208 k. B. conforme as quotas seguintes:

Allemanha	176.680
Belgica	154.545
Brasil	3.590
Colombia	3
Chile	241
China	66
Espanha	68.472
Estados Unidos	476.804
França	51.471
Grã-Bretanha	845.387
Hollanda	7.974
Hong-Kong	20.390
Italia	448.190
Japão	204.238
Panamá	158

A Superintendencia Geral das Alfandegas emprega todas as medidas que forem necessarias para o exacto cumprimento dessas disposições. Os fabricantes peruanos de tecidos não poderão elevar os preços de venda que vigoram durante o primeiro trimestre deste anno, emquanto subsistir o regimen de quotas que os favorece e o Governo reserva-se o direito de supprimil-os si se verificar a elevação dos referidos preços.